

Secretaria Municipal
de **Saúde**



**Prefeitura
de Belém**
Governo da nossa gente

Relatório Anual de Gestão 2021

MAURICIO CEZAR SOARES BEZERRA
Secretario Municipal de Saúde

EDMILSON BRITO RODRIGUES

Prefeito Municipal de Belém

EDILSON MOURA DA SILVA

Vice- Prefeito Municipal de Belém

MAURICIO CEZAR SOARES BEZERRA

Secretario Municipal de Saúde

DOUGLAS BORGES DA SILVA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

MARIA DA GLORIA MOREIRAPINTO

Diretora-Geral

DANIELLY FABIOLA SILVA GOMES

Núcleo de Assessoria de Comunicação e de Gestão Participativa

DIEGO RODRIGUES FARIAS

Controle Interno

CHARLES JONES DA COSTA JUNIOR

Núcleo de Engenharia e Arquitetura

JULIANA LAVAREDA SALES

Núcleo de Assessoria em Promoção à Saúde

ANDREA MORAES RAMOS

Núcleo de Assessoria Jurídica

MARIA JOSE DINIZ DINIZ

Núcleo de Assessoria em Planejamento

JACQUELINE DE PAULA MAUÉS DIAS FURTADO

Ouvidoria SUS Belém

REGINA HILDA FERREIRA BRITO

Departamento de Regulação

RITA DE CASSIA DE SOUZA VIANA

Núcleo de Assessoria em Gestão do Fundo Municipal de Saúde

MARCOS VINICIUS DOS SANTOSLIMA

Núcleo de Assessoria em Tecnologia da Informação

VITOR NINA DE LIMA

Departamento de Ações em Saúde

SILVANIA LAMARÃO DA SILVA CRUZ

Departamento de Administração

NAZARÉ DO SOCORRO OLIVEIRA PINHEIRO

Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde

KLEBER RENATO PONZI PEREIRA

Departamento de Urgência e Emergência

CLAUDIO GUEDES SALGADO

Departamento de Vigilância à Saúde

ALESSANDRA DOS SANTOS FIGUEIREDO

Departamento de Vigilância Sanitária

ELABORAÇÃO:

Coordenação: **MARIA JOSÉ DINIZ DINIZ**

Equipe Técnica:

ARTHUR CARNEIRO BERNADES

BARBARA UENA DO NASCIMENTO ABDON

CLAUDNIRA CASTRO CYSNE

ELBERTH GONÇALVES SALES

ROSA CRISTINA AUTRAN ANDRADE

SILVIA JAQUELINE DA SILVA SANTOS

THAYS SUELEN BRITO SANTOS

VICTOR ATHAYDE LISBÔA

Equipe de Residentes/CESUPA:

EMILY DE CASSIA CRUZ DOS SANTOS

FABIANE OLIVEIRA DA SILVA

COLABORADORES:

AUDITORIA – Roseane de Campos Corrêa e Gondim

CEREST-Jucinéia Lima de Souza

DEAD – Gabrielle Santos da Cunha

DEAS - Camilo Eduardo Almeida Pereira

DEUE - Erondina Souto Batista

DERE – Ricardo José Pereira da Silva

DEVISA-Dulcilene Maria Ribeiro de Sousa

DEVS-Moises Batista da Silva

GABS-Maria de Nazaré de Andrade Moreira Porto

NEA–Manuelle Helena Lima Feitosa

NEP Noêmia Maues

NUPS-Rafael Ribeiro Cabral

NATI – Pablo Anderson Silva Costa

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. APRESENTAÇÃO

3. INTRODUÇÃO

3.1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.2. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.3. Nascidos Vivos
- 3.4. Principais causas de internação
- 3.5. Mortalidade por grupos de causas

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. AUDITORIAS

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

12. ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF: PA

Município: BELÉM

Área: 1.064,92 Km²

População: 1.499.641 Hab

Densidade Populacional: 1409 Hab/Km²

Região de Saúde: Metropolitana I

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/09/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: SESMA

Número CNES: 5402875

CNPJ: 07917818000112

E-mail: sesmabelem@gmail.com

Telefone: (91) 3236-1608

Endereço: Av. Governador José Malcher, 2821.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito (a): EDMILSON BRITO RODRIGUES

Secretário (a) de Saúde em Exercício: MAURICIO CEZAR SOARES BEZERRA

E-mail secretário (a): sesmabelem@gmail.com

Telefone secretário (a): (91) 3236-1608

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2021

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação: LEI N° 7564

Data de criação: 04/ /02/1992

CNPJ: 11.305.777/0001-80

Natureza Jurídica:

Gestor do Fundo: MAURICIO CEZAR SOARES BEZERRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/12/2019

1.6. Informações sobre Regionalização:

Quadro 1 - Área em Km² x População x Densidade demográfica dos municípios da Região de Saúde: Metropolitana I - Ano 2021.

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ANANINDEUA	185.057	540.410	2.920
BELÉM	1.064.918	1.506.420	1.415
BENEVIDES	187.868	64.780	345
MARITUBA	103.279	135.812	1.315
SANTA BÁRBARA DO PARÁ	278.151	21.811	78

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde (2021):

Instrumento Legal de Criação: LEI 11/1993

Endereço: AV. GOVERNADOR JOSÉ MALCHER 295 NAZARÉ

CEP: 66090100

E-mail: cms.belem@hotmail.com

Telefone: (91) 8873-2319

Nome do Presidente: **DOUGLAS BORGES DA SILVA**

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2020

1.8. Casas Legislativas (2021):

1º RDQA

Data de Apresentação na
Casa Legislativa:

30/03/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na
Casa Legislativa:

30/03/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na
Casa Legislativa

0

1.9. Número de conselheiros por segmento

Usuários: 10

Governo: 2

Trabalhadores: 5

Prestadores: 2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2021

1.10 Número de conselheiros por segmento

Usuários: 10

Governo: 2

Trabalhadores: 5

Prestadores: 2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2021

- **Considerações**

A Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) gestora do Sistema Municipal de Saúde é responsável pelo desempenho das ações e serviços de saúde prestados à população na Rede SUS Municipal, cumprindo as diretrizes do Ministério da Saúde (MS), conforme preconiza a Lei Complementar N° **141/2012** no processo avaliativo das ações prioritárias da Programação Anual de Saúde (PAS)/2021, conforme as prioridades proposta no Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio de 2018 a 2021, por meio dos instrumentos gerenciais de prestação de contas das ações e serviços de saúde, pelo Relatório Anual de Gestão (RAG) no exercício do ano de 2021, o qual será encaminhado aos órgãos de controle social como Conselho Municipal de Saúde (CMS) e de controle externo do Sistema Único de Saúde (SUS).

Vale ressaltar, que o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao **1º e 2º Quadrimestre/2021**, já foram encaminhados a **Câmara Municipal de Belém**, aguardando apenas o agendamento para apresentação do gestor em audiência pública. Observa-se ainda, que o atraso dos mesmos foi em decorrência da Pandemia da **COVID-19** no município de Belém-PA.

Primando, assim, pelo compromisso da gestão com transparência e fortalecimento do Controle Social no SUS Municipal.

2. INTRODUÇÃO

O **Relatório Anual de Gestão no exercício de 2021** apresenta os resultados das ações realizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS)/2021 na SESMA, de acordo com as principais preeminências do PMS 2018-2021, bem como as diretrizes, objetivos e metas, da Pactuação Interfederativa dos Indicadores de Saúde e ações estratégicas para o aprimoramento do Sistema de Saúde (SUS) no âmbito municipal, de acordo com o Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

O RAG/2021 é um instrumento importante de gerenciamento no processo avaliativo da gestão municipal, considerando o desempenho anual das ações realizadas na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Municipal, segundo as diretrizes, conforme a **Lei Complementar 141/2012**.

A gestão municipal tem enfrentado novos desafios no avanço da **Pandemia da COVID-19** no município de Belém na busca contínua de **ações estratégicas** e parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de ações integradas, o fortalecimento e a potencialização das ações no desempenho da Rede SUS no combate à COVID-19 por meio da implementação e ampliação das ações e serviços de saúde no **nível ambulatorial e hospitalar**, na atenção básica, e na contratualização de **leitos de média e alta complexidade**, para ampliação, qualificação e melhoria na atenção à saúde da população belenense.

Ressalta-se ainda um ponto importante, que em **fevereiro de 2021** o município de Belém deu início à **vacinação contra a COVID-19** por faixa etária, conforme preconizado pelo **Plano Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde**, de modo a promover a prevenção, controle de incidência e redução do agravamento da doença na população.

O **RAG/ 2021** apresenta a evolução das ações de atenção e vigilância à saúde da população, bem como, os investimentos em infraestrutura física na rede própria - básica e especializada, com foco na estruturação e no fortalecimento das políticas de saúde, com consequente melhoria nos indicadores.

A gestão municipal, desde o seu início, adota medidas administrativas e de gestão, definindo prioridades de governo por meio do PPA e do PMS, os quais foram articulados inter e intrasetorialmente, de modo a garantir reformas estruturantes em toda a rede de saúde. Reformas essas que possibilitaram a recuperação de serviços já existentes, a ampliação e a implantação de novos serviços para o enfrentamento da **Pandemia**, em todos os níveis de atenção a saúde. Tais mudanças só foram possíveis em razão do compromisso do governo municipal com a recuperação da saúde e da dignidade, tanto dos profissionais, quanto da população do município de Belém-PA.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Quadro 2 - Estimativa populacional de residente no município de Belém por sexo, segundo faixa etária no ano de 2020.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	42.361	40.487	82.848
5 a 9 anos	46.659	45.650	92.309
10 a 14 anos	57.547	57.182	114.729
15 a 19 anos	60.672	60.612	121.284
20 a 29 anos	116.734	121.717	238.451
30 a 39 anos	117.519	136.163	253.682
40 a 49 anos	103.614	123.420	227.034
50 a 59 anos	76.386	93.768	170.154
60 a 69 anos	48.799	65.792	114.591
70 a 79 anos	22.566	35.815	58.381
80 anos e mais	8.328	17.850	26.178
TOTAL	701.185	798.456	1.499.641

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Data da consulta: 16/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Quadro 3- Número de nascidos vivos no município de Belém-PA. 2017 até dezembro de 2021.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020	2021*
BELÉM	19.409	19.168	18.448	16.428	16.765

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Nota: (*) Dados preliminares sujeitos a alterações – atualizadas em 24/02/2022 Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) /DEVS/SESMA

3.3. Principais Causas de Internação

Quadro 4 - Morbidade Hospitalar por Principais Grupos Causas de Internação, segundo Capítulo CID-10 de residentes de Belém de 2017 a 2021*.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7611	7608	6518	9152	11.865
II. Neoplasias (tumores)	3171	3104	3556	3118	3.871
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	168	184	180	162	159
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	817	749	835	828	1043
V. Transtornos mentais e comportamentais	1047	1123	1057	1146	1.267
VI. Doenças do sistema nervoso	618	598	597	503	787
VII. Doenças do olho e anexos	567	591	718	922	973
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	62	58	60	31	27
IX. Doenças do aparelho circulatório	4392	4146	3326	3183	4.312
X. Doenças do aparelho respiratório	8248	7586	8016	6571	5.747
XI. Doenças do aparelho digestivo	6394	6028	5605	4955	6.117
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4806	4420	4925	1583	882
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	914	867	826	639	908
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2978	3143	2773	2032	2658
XV. Gravidez parto e puerpério	18018	17541	16314	14885	16.444
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2059	1972	1918	1791	2033
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	334	382	383	326	486
XVIII. Sint sinais e achad anorm exames clínicos e laboratoriais	943	1459	805	810	1147
XIX. Lesões enven e alg outras conseq causas externas	7593	7986	8094	7555	8.420
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2096	2023	2173	1601	1976
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	72.836	71.568	68.679	61.793	71.122

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 16/02/2022

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4 Mortalidade por Grupos de Causas

Quadro 5 - Nº de Óbito por Grupo de Causa, segundo Capítulo CID-10 em Residentes do Município de Belém-PA, no período de 2017 a dezembro de 2021*.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020*	2021*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	586	655	615	2724	3274
II. Neoplasias (tumores)	1500	1495	1644	1615	1558
III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	43	34	40	51	48
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	769	699	698	740	564
V. Transtornos mentais e comportamentais	47	38	52	87	96
VI. Doenças do sistema nervoso	234	237	257	350	279
VII. Doenças do olho e anexos	1	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	0	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	2228	2294	2232	2443	2421
X. Doenças do aparelho respiratório	1210	1368	1420	2595	1366
XI. Doenças do aparelho digestivo	467	490	498	478	549
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	77	70	86	75	64
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	42	44	55	55	39
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	273	327	292	347	378
XV. Gravidez, parto e puerpério.	19	14	14	17	17
XVI. Algumas afecções originadas no período Peri natal	361	360	367	366	312
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	91	92	84	85	82
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	114	87	109	265	243
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas.	1	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1473	1495	999	785	753
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
Total	9.538	9.802	9.462	13.079	12.045

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)/Data da consulta: 24/02/2022

Nota: Dados Preliminares, Sujeitos a Alteração.

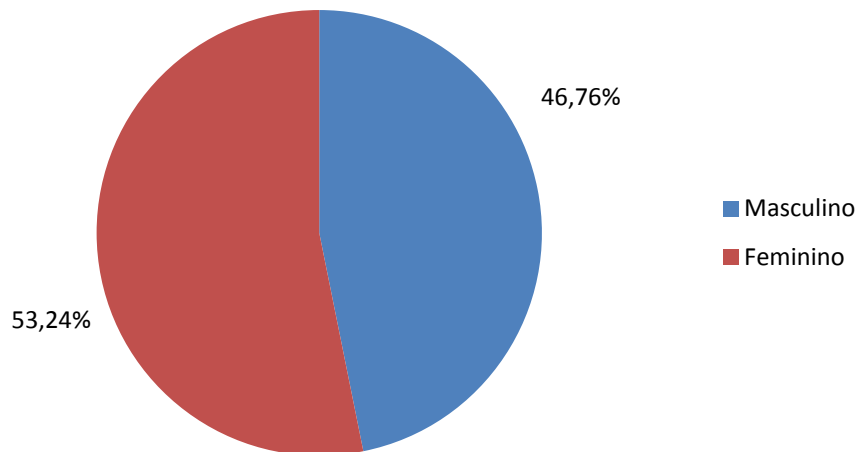
- Análise e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

O município de Belém possui uma população de **1.393.399 habitantes**, segundo (IBGE/censo/2010) e estimativa de **(1.499.641 habitantes)** em 2020, e apresenta uma densidade demográfica de **1.415 hab/km²** (IBGE/2010) distribuídos em uma área de **(1.064.918 km²)**. Observa-se ainda, que o município apresenta uma taxa geométrica de crescimento anual (TGCA) positiva de **(0,74/ano)** em relação ao ano anterior.

Em relação à população detalhada residente de Belém é de **(1.499.641 habitantes)**, estimativa IBGE/2020, segundo o sexo, onde se pode observar que, acerca de **53,17%** da população do

município são representadas pelo sexo feminino, com **798.456** mulheres e **46,83%** da população do sexo masculino com cerca de **701.185** homens, conforme (**Figura 01**).

Figura 01—Distribuição da população residente por sexo no município de Belém no ano de 2020.



Fonte: IBGE (Estimativa para 2020).

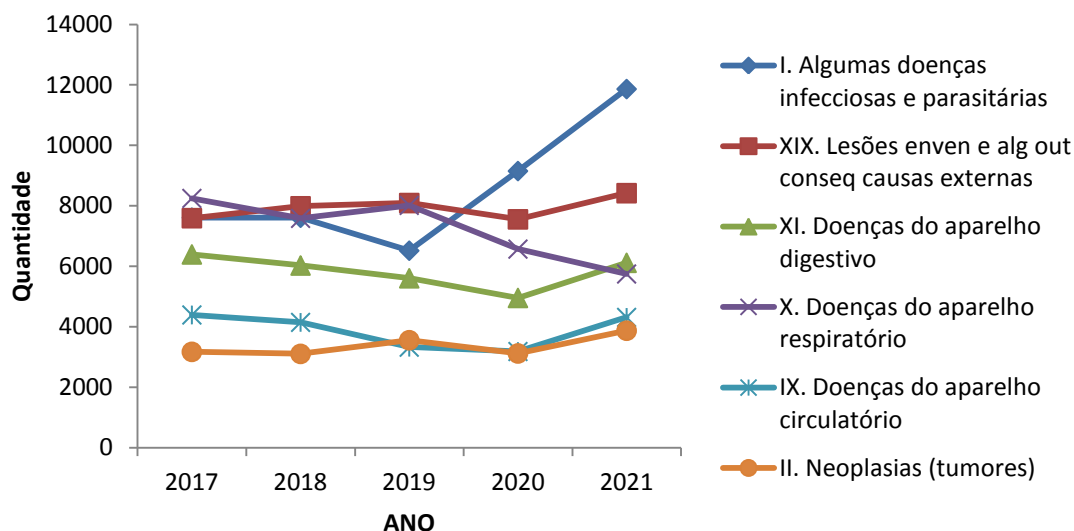
Com relação à população, segundo a faixa etária pode-se observar que as crianças (0 à 4 anos) representam o percentual de **5,52%**, **15,74%** são adolescentes (10 à 19 anos), **33,28%** são de mulheres em idade fértil (MIF) de (10 à 49 anos), **27,62%** são homens de (20 à 59 anos), e **59,30%** são de adultos (20 à 59 anos), assim como, as pessoas idosas na faixa de (60 anos e mais) representam **12,79%** dessa população, e com **1,68%** são idosos na faixa etária de (**80 anos e mais**) dos residente no município de Belém-PA. A população de Belém com **1.506.420 habitantes**, segundo estimativa do IBGE para o ano de 2021.

Sobre aos **nascidos vivos** no município de Belém, no ano de **2021** foi registrado (**16.765 nascidos vivos**), conforme (**Quadro 3**) no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos-SINASC/DEVS/SESMA, atualizados em **24/02/2022**, o que representa uma redução nos nascimentos de **13,63%** em relação ao ano de 2017 até o ano de 2021, onde se observa na série histórica de 2017 a 2021 uma média de (**18.044 nascimentos/ano**), com variabilidade de **1.372**, segundo o **Quadro 03**.

Quanto ao comportamento da **morbidade hospitalar** no ano de **2021** no município de Belém-PA, segundo **Capítulo CID-10**, a Rede SUS realizou (**71.122**) internações de residentes, onde observamos um aumento de (**13,12%**) em relação ao ano anterior. A série histórica de **2017 a 2021** apresenta uma média anual de (**69.199**) internações/ano, segundo **Quadro 4** acima.

Nota-se que na série histórica de 2017 a 2021, as 6 (seis) principais CID de internação são, **CID - I** Algumas doenças infecciosas e parasitárias, **CID - XIX** Lesões envenenamento e alguma outra consequência de causas externas, **CID - XI** Doenças do aparelho digestivo, **CID - X** Doenças do aparelho respiratório, **CID - IX** Doença do Aparelho Circulatório e **CID - II** Neoplasias com respectivas taxas de internações no ano de 2021 de **16,69%**, **11,84%**, **8,60%** e **8,08%**, **6,06%** e **5,44%**.

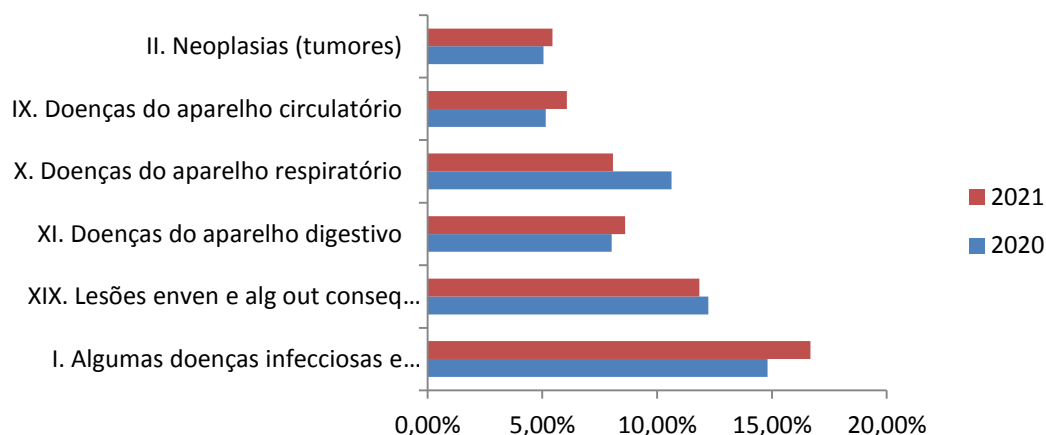
Figura 02 - Morbidade Hospitalar nos Principais Grupos de Causa na Rede SUS Municipal em Residentes de Belém, segundo Capítulo CID-10 -2017 a 2021*



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), dados atualizados em 24/02/2022.

Diante da situação atual, os 6 (seis) grupos principais de causas de internação na série histórica de 2017 a 2021*, onde se observa o maior número de internações no grupo **CID-I Algumas doenças Infecciosas e Parasitárias**, nos 2 últimos anos (2020 e 2021), em decorrências da pandemia pela COVID -19 acometendo a população no município, segundo a **Figura 2**.

Figura 03 - Morbidade Hospitalar dos Principais Grupos de Causas na Rede SUS em Residentes de Belém, segundo Capítulo CID -10 nos anos de 2020 -2021*



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), dados atualizados em 24/02/2022.

Como a **primeira causa** de internações, **Algunas doenças infecciosas e parasitaria** representam **(16,68%)** do total de internações do grupo, apresentando um aumento de **(22,87%)** em 2021 com relação ao ano de **2020**. Neste grupo observa-se que a maioria das internações ocorreu em crianças de 1 a 9 com **(40,03%)** e idosos de 60 anos ou mais com **(32,20%)**.

As **Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas** representaram **(11,84%)** das internações totais, apresentando um aumento de **(10,27%)** em relação ao

ano de 2020. A faixa etária de 30 a 69 anos foi responsável pela maioria das internações representando **(42,05%)** do total.

As **Doenças do aparelho digestivo** representaram **(8,60%)** das internações totais, apresentando um aumento considerável de **(19,00%)** em relação ao ano de 2020. Neste grupo a faixa etária de 30 a 69 anos foi responsável pela maioria das internações representando **(19,50%)** do total.

As **doenças do aparelho respiratório** corresponderam a **(8,08%)** do total das internações, apresentando uma **redução** de **(14,40%)** em relação ao ano de 2020. Neste grupo observa-se que a maioria das internações ocorreu em crianças de 0 a 9 anos representando **(40,27%)** do total.

Doenças do aparelho circulatório compõem **(6,06%)** dos casos de internações no ano de 2021 do quais idosos com 60 anos ou mais representam 61,46% das internações.

Nesse sentido, as **Neoplasias (tumores)** retratam **(5,44%)** das internações no mesmo ano, a maior ocorrência é do sexo feminino com **(64,94%)** e ,masculino com **35,06%** .

Destaca-se ainda que o grupo de **Gravidez Parto e Puerpério** aponta-se no ano de 2021, em residentes de Belém representando **(23,12%)** do total de internações, aumentando em **(9,47%)** no numero de casos em comparação ao ano anterior. E em relação às faixas etárias que mais internaram, **(49,67%)** representa as pessoas adultas entre 20 e 29 anos, **(11,05%)** representa a faixa etária de 30 a 69anos e a faixa etária entre 10 e 19 anos representam **(24,31%)** em 2021.

A respeito do comportamento da **morbimortalidade** no município de Belém em **2021**, onde destaca- se ainda a **COVID-19** como doença inusitada, a partir de 2020, o sarampo, a dengue no âmbito municipal no período analisado, conforme segue:

COVID-19

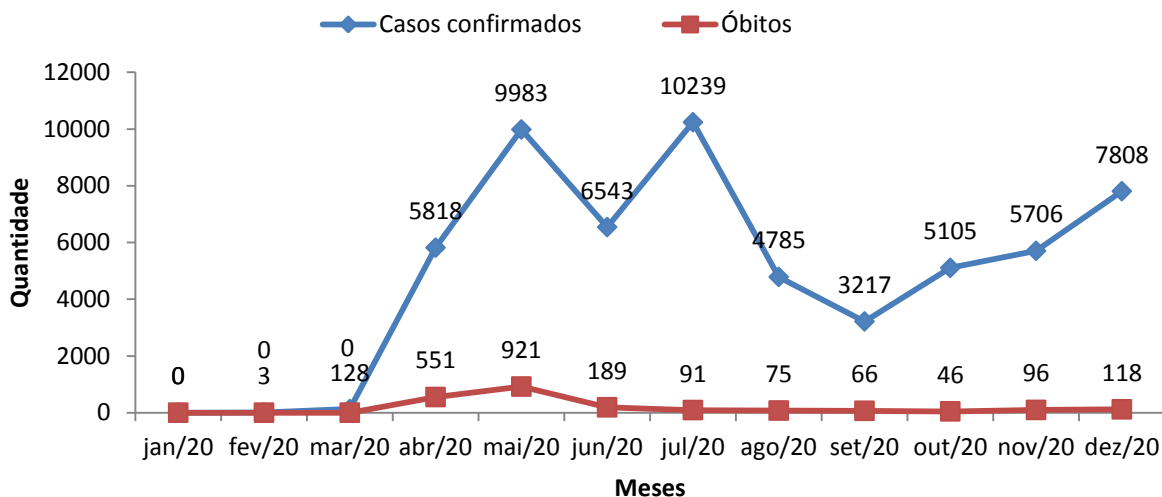
A infecção pelo novo coronavírus é tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e foi considerada uma emergência de saúde pública de interesse nacional (ESPIN) em 03 de fevereiro de 2020, de acordo com a Portaria GM/MSNº 188, de 3 de fevereiro de 2020.

O município de Belém teve seu primeiro caso confirmado em 18/03/2020. O avanço da **pandemia** em **2020**, pela infecção pelo novo **corona vírus**, no período de **maio a julho** foram registrados **32.583** casos confirmados representando **54,91%** dos casos ocorridos, do qual o maior **pico** ocorreu no mês de **julho** com **10.239** casos, e o maior número de **óbitos** ocorreu no mês **maio** com **921** **óbitos** no período analisado. Nota-se ainda que no ano 2020, foram registrados **59.335** **casos confirmados** e **2.153** **óbitos**, dos quais **59,22%** foram do **sexo masculino** e **40,78%** do **sexo feminino** (Figura 4).

No ano de **2021**, o avanço da **pandemia** da **COVID-19**, iniciou no mês de **janeiro** com **8.145** casos, onde se verifica que no **primeiro quadrimestre** o **pico** ocorreu no mês de **março** com **13.601** casos e **1.037** **óbitos** pela **COVID-19**. Destaca-se ainda que, nos meses de **março e abril** houve a **maior** ocorrência dos **óbitos** do ano de **2021**, apresentando **69,35%**, após o mês de **abril**

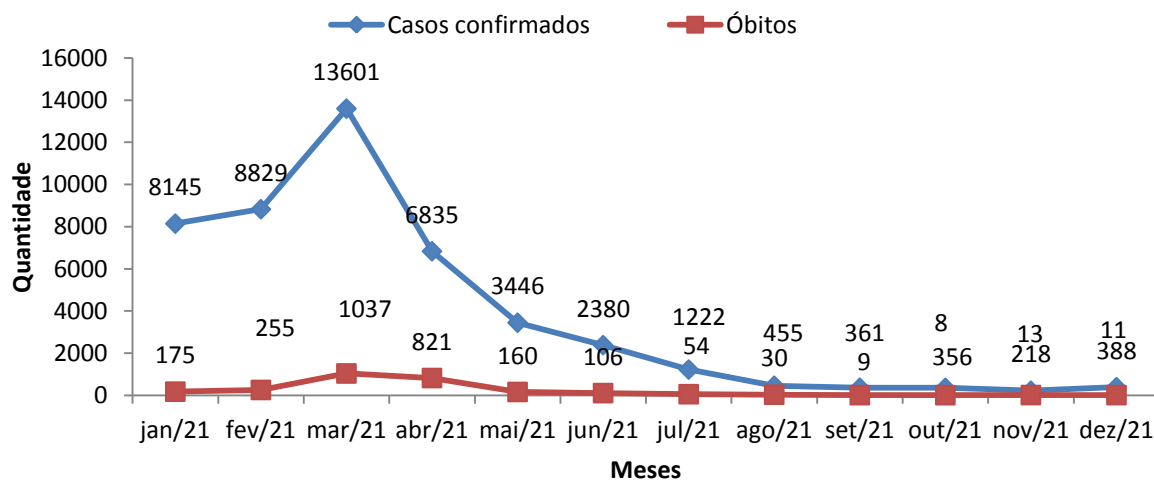
nota-se, uma tendência de **queda** dos casos e consequentemente dos **óbitos**, esse movimento considerável de **queda** foi em virtude da **Campanha de Vacinação contra COVID-19**, que iniciou em **fevereiro/2021**, onde foi aplicado **2.481.990 doses de vacina** na população de Belém, até **dezembro/2021**. Observa-se ainda, um total de **2.679 óbitos por COVID-19 em 2021**, dos quais **53,42% (1.431)** foram do sexo masculino e **46,58% (1.248)** do feminino, segundo a **Figura 5**.

Figura 4 - Número de Casos Confirmados e Óbitos por **COVID-19** em residentes do município de Belém-PA, no ano de 2020.



Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA.*Atualizado: em 29 de março de 2022. Dados preliminares sujeitos a alteração

Figura 5 - Número de Casos Confirmados e Óbitos por **COVID-19** em residentes do município de Belém-PA, no ano de 2021.



SARAMPO E RUBEOLA

A vigilância das doenças exantemáticas é realizada com o objetivo de detectar precocemente os casos suspeitos de sarampo e rubéola e adotar as medidas preventivas estabelecidas em protocolo para evitar e/ou controlar possíveis surtos da doença.

No ano de 2021, foram notificados 17 casos suspeitos de sarampo sendo somente um confirmado por critério laboratorial, dentre as notificações, em sua totalidade 16 pessoas residiam em Belém e apenas uma residia na cidade de Macapá.

No mesmo ano não houve casos suspeitos de rubéola notificados em Belém e um total anual de 2.606 doses da vacina tríplice viral – SCR foram aplicadas em pessoas de diferentes faixas etárias, considerando o contato direto e indireto com os casos suspeitos ou com o caso confirmado, segundo o Departamento de Vigilância em Saúde - DEVS.

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VIRUS.

As ações de Vigilância à Saúde, em conjunto com as áreas epidemiológica, controle de endemias, entomologia e equipes da atenção básica na Rede Municipal de Saúde.

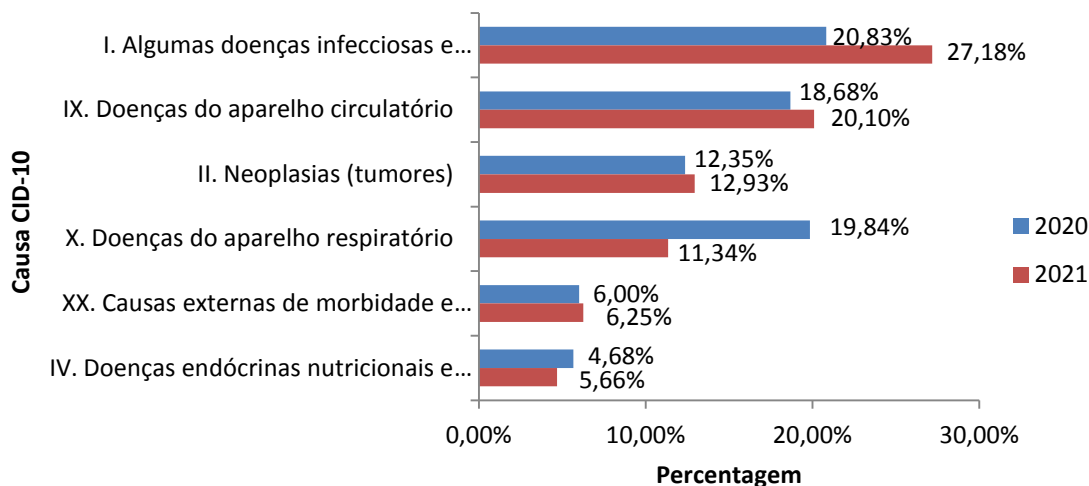
A Vigilância em Saúde da SESMA, no desempenho de suas atividades de Vigilância Epidemiológica cominada às equipes da atenção básica na Rede Municipal de Saúde, com o objetivo de monitorar as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, desenvolve as seguintes atividades: investigação dos casos suspeitos notificados e a posterior coleta de amostras de sangue desses pacientes para a realização de exame específico para o diagnóstico da Dengue; busca ativa de casos suspeitos nos Hospitais e Prontos-Socorros da capital, além de diversas atividades de educação em saúde e capacitação para a formação dos profissionais da rede de saúde pública e privada para o manejo adequado da doença. Cabe ressaltar aqui o prejuízo ocorrido nas atividades de capacitação e educação em saúde em razão do avanço da pandemia da COVID-19 no ano de 2021.

No decorrer do ano de 2021, foram notificados **1.231** casos suspeitos de **Dengue** em residentes de Belém-Pa, dos quais 600 (48,74%) foram confirmados. Belém notificou **235** casos de suspeitos Febre Chikungunya, dos quais 23 (9,78%) foram confirmados. Já sobre o Zika Vírus foram notificados 30 casos suspeitos, dos quais 03 foram confirmados (6,66%) do total.

Quanto à **mortalidade geral** em residentes do município de Belém-PA, por Grupo de Causa, segundo Capítulo CID 10 nos anos de **(2017 a 2021*)**, onde se verifica o comportamento na série histórica, conforme o **(Quadro 5)** acima. No ano de **2021** foram registrados **(12.045)** óbitos residentes, população de **1.499.641 habitantes (IBGE – Estimativa 2020)**, onde apresenta um Coeficiente Geral de Mortalidade **(CGM de 8,03/1000 hab.)/2021**. Enquanto que em **2020**, foram registrados **(13.083)** óbitos no município apresentando um coeficiente **(CGM 8,76/1000hab/2020)** população estimada (1.492.745/2020). Observa-se que no ano de 2021, houve uma discreta tendência de queda no coeficiente do período analisado em relação aos óbitos de 2020, dados preliminares até **(24/02/2022/fonte: SIM/DEVS/SESMA)**.

Em relação ao comportamento da **mortalidade**, por **grupos de causas** por residência, destacam-se as 6 (seis) principais **grupos de causas** de maior ocorrência de óbitos no município, conforme se observa na série histórica de 2017 a 2021 no **Quadro 5**.

Figura 6 - Percentual dos óbitos, por Capítulo CID-10, nos Principais Grupos de Causas em residentes do município de Belém-PA no ano de 2020 e 2021.



Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA. *Atualizado: em 24 de fevereiro de 2022. Dados sujeitos a alteração

De acordo com a **Figura 6**, as 6 (Seis) **causas de mortalidade** representam **82,49%** das mortes no ano de 2021, conforme a seguir:

- ✓ **Primeira causa:** são as **doenças infecciosas e parasitárias** com **27,18%**, apresentando um aumento de **6,35%**, em relação ao ano de 2020, na análise da série histórica nota-se que essas causas tiveram um grande aumento no ano de 2020 e 2021, subindo para a primeira causa de mortalidade, atenuando a **COVID-19** como fator preponderante nesse grupo de causa. Na faixa etária de 60 anos e mais, que representa **66,34%** dos óbitos, tornando-se a primeira causa de morte com isso, mudando o totalmente o perfil do município.

Destaca-se ainda, que os óbitos por COVID 19 neste grupo, por sexo e com maior ocorrência na faixa etária de **60 e mais**, onde apresentou a maior ocorrência nos meses de **abril a maio de 2020**, enquanto que, os óbitos em mulheres no mesmo período e na mesma faixa etária apresentou uma redução de **35,05%** em relação aos óbitos ocorridos nos homens no **mês de abril/2020**, observa-se ainda, uma redução dos óbitos em mulheres no mês de maio de **37,85%** comparando os óbitos nos homens e no mesmo período analisado.

- ✓ **Segunda causa:** representada pelas **doenças do aparelho circulatório** na proporção de **20,10%** do total dos óbitos, com **2.323** registros, uma redução de **0,91%** em relação a 2020. Vale ressaltar que a média de óbitos na série histórica 2017 a 2021 foi de **2.323 óbitos**.
- ✓ **Terceira causa:** são as **Neoplasias** representando **12,93%**, onde ocorreu um aumento de **0,59%** referente ao ano de 2020.

- ✓ **Quarta causa:** são as **Doenças do aparelho respiratório** com **11,34%** dos registros em 2021, uma tendência de queda de **8,50%** em relação ao ano de 2020, de **2.595** óbitos em 2020 para **1.366** óbitos em 2021 (DEVS, 24/02/2022), esse aumento no ano de 2020 é devido ao surto da **COVID-19** e a redução no ano de 2021 é em decorrência da intensificação da campanha de vacinação a população vacinável, para a prevenção e controle da doença, fazendo assim, reduzir os casos da gravidade da doença e conseqüentemente o número de óbitos por **COVID-19**.
- ✓ **Quinta causa:** é configurada pelas **Causas Externas de Morbidade e Mortalidade**, com **6,25%** dos relatos, uma redução de **0,25%**, a faixa etária de 20 a 39 anos representa **49,40%** dos obtidos dentro desse CID, o sexo masculino é o que mais ocorre óbitos com **79,28%** e o sexo feminino com **20,72%**.
- ✓ **Sexta causa:** é apresentada pelas **Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas** o qual representa **4,68%** dos óbitos, uma redução de **0,98%** nos óbitos.

Segundo a análise da mortalidade no grupo das **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** na série histórica de 2017 a 2021*, onde se verifica as principais causas de **mortalidade prematura**, o qual **Doença do Aparelho Circulatório**, em todos os anos em análise é a maior causa de morte, ressaltando-se que os óbitos por **doenças do aparelho respiratório** tiveram aumento no ano de 2020, devido ao surto da **COVID-19** e uma redução expressiva, tanto em números absolutos quanto, em relação à taxa de mortalidade, decerto, decorrente da vacinação contra a **COVID-19** no ano de 2021.

Quadro 6 - Número de óbitos e Taxa pelas quatro principais DCNT na Faixa Etária de (30 a 69) anos, em residentes do Município de Belém no período de 2017 a 2021*

DCNT	2017		2018		2019*		2020		2021*	
	nº óbito	Taxa	nº óbito	Taxa	nº óbito	Taxa	nº óbito	Taxa	nº óbito	Taxa
Total	2116	288,88	2074	283,15	2098	279,98	2531	336,17	2161	285,71
Doenças do aparelho circulatório	894	122,05	898	122,60	884	117,97	939	124,72	958	126,66
Neoplasias (tumores)	818	111,68	809	110,45	853	113,83	834	110,77	818	108,15
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes Melitus)	246	33,58	224	30,58	216	28,83	273	36,26	204	26,97
Doenças do aparelho respiratório	158	21,57	143	19,52	145	19,35	485	64,42	181	23,93

Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA.*Atualizado: em 24 de fevereiro de 2022. Dados sujeitos a alteração

A respeito à **mortalidade prematura** na faixa etária de **30 a 69 anos**, onde houve um aumento de **1,98%** nas **neoplasias** do ano de **2020 a 2021**, nota-se também que a diferença de óbitos por neoplasias entre homens e mulheres, quanto em número absoluto quanto em percentual, verificando-se ainda que no ano de 2020 houve um aumento nas **doença do aparelho respiratório**, assim como notado nas análises anteriores, que observa-se uma tendência para a redução nos óbitos no ano de 2021, enquanto que as **doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes Melitus)** apresentando uma disposição a redução de **1,96%**, no total desses principais grupos da mortalidade

prematura no momento, onde a faixa de maior ocorrência dos óbitos foi de 60 a 69 anos dos idosos residentes de Belém com **48,42%** dos óbitos, de acordo com o **Quadro 6**, acima.

Na serie histórica abaixo, onde se nota que a **mortalidade prematura das principais DCNT** por sexo, observa-se que o maior número dos óbitos ocorreu por **doenças circulatórias**, entre homens e mulheres correspondendo respectivamente **(49,24%) e (41,62%)**, conforme o **Quadro 7** a baixo.

Quadro 7 - Número de Óbitos e (%) das Principais DCNT na Faixa Etária de (30 a 69 anos), segundo sexo em residentes de Belém-PA de 2017 a 2021*.

Ano	Sexo	II. Neoplasias (tumores)		IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		IX. Doenças do aparelho circulatório		X. Doenças do aparelho respiratório		Total
		Nº de Óbitos	%	Nº de Óbitos	%	Nº de Óbitos	%	Nº de Óbitos	%	
2017	M	355	30,87%	140	12,17%	565	49,13%	90	7,83%	1150
	F	463	47,93%	106	10,97%	329	43,49%	68	7,04%	966
2018	M	373	32,98%	124	10,96%	558	48,30%	76	6,72%	1131
	F	436	46,24%	100	10,60%	340	39,62%	67	7,10%	943
2019	M	392	33,79%	130	11,21%	557	45,60%	81	6,98%	1160
	F	461	49,15%	86	9,17%	327	41,38%	64	6,82%	938
2020	M	370	25,22%	161	10,97%	607	48,18%	329	22,43%	1467
	F	464	43,61%	112	10,53%	332	39,74%	156	14,66%	1064
2021*	M	381	32,07%	111	9,34%	588	49,24%	108	9,09%	1188
	F	437	44,96%	93	9,57%	369	41,62%	73	7,51%	972

Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA.*Atualizado: em 24 de fevereiro de 2022. Dados sujeitos a alteração

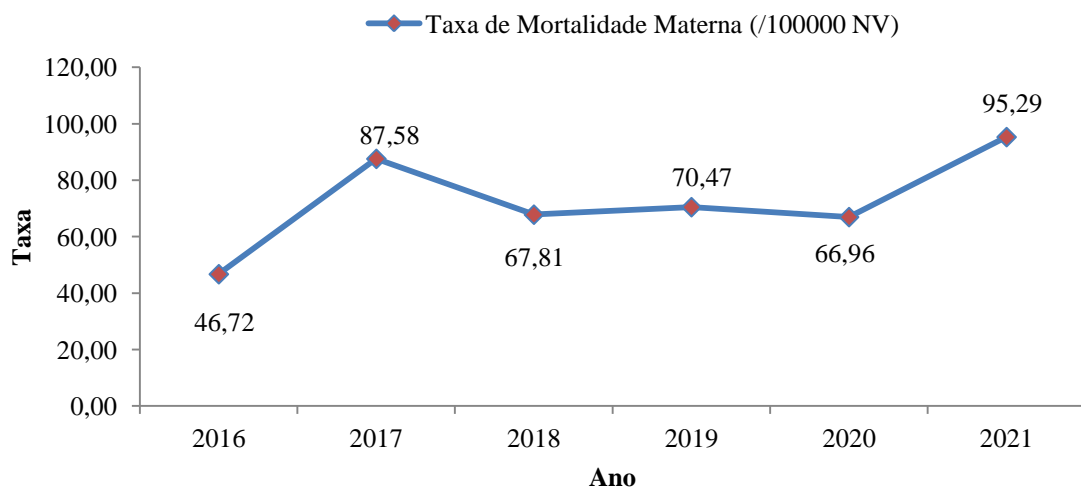
No que diz respeito à **mortalidade materna**, no município de Belém, no ano de 2021 foram registrados **16 óbitos maternos**, com uma taxa de **89,34/100.000 nascidos vivos**, perfazendo um aumento de **25,05%** em relação ao ano anterior. Dos óbitos registrados **50% (8)** foram maternos de causa **direta**, onde a maior ocorrência foi causada pela **CID-O85-Infecção puerperal** representando **12,5%(2)** e os outros **50% (08)** de causas **indiretas**, onde se destaca a **infecção por Coronavirus**, que representa **18,75% (3)** do total de óbitos, em relação as outras comorbidades, conforme apresentado na **Quadro 8**, abaixo.

Quadro 8 – Causas de Óbito Materno por Causa Direta e Indireta no ano de 2021, no município de Belém-PA.

Óbitos Maternos		
CAUSAS DIRETAS	Quantidade	%
O994 – Doenças do aparelho circulatório complicando a gravidez, o parto e o puerpério	1	6,25
O85 – Infecção puerperal	2	12,5
O021 – Aborto retido	1	6,25
O864 – Febre de origem desconhecida subsequente ao parto	1	6,25
O13 – Hipertensão gestacional [induzida pela gravidez] sem proteinúria significativa	1	6,25
O152 – Eclampsia no puerpério	1	6,25
O720 – Hemorragia do terceiro estagio	1	6,25
Sub-Total	8	50
CAUSAS INDIRETAS		0
B342 – Infecção por coronavirus, não especificada U071 – COVID-19, vírus identificado.	3	18,75
A162 – Tuberculose pulmonar, sem menção de confirmação bacteriológica ou histológica	1	6,25
O95 – Morte obstétrica de causa não especificada	1	6,25
K270 – Úlcera péptica de localização não especificada – aguda com hemorragia	1	6,25
I619 – Hemorragia intracerebral não especificada	1	6,25
J159 – Pneumonia bacteriana não especificada	0	0
Sub-Total	8	50
Total Geral	16	100

Fonte: DIAES, 28/03/2022.

Figura 7 – Taxa de Mortalidade Materna de mães residentes no município de Belém-PA no período de 2016 a 2021*.



Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA

Nota: (*) Dados preliminares Sujeito a alterações – Atualizados, em 28/03/2022 / (*) Mortalidade materna por 100.000 Nascidos Vivos

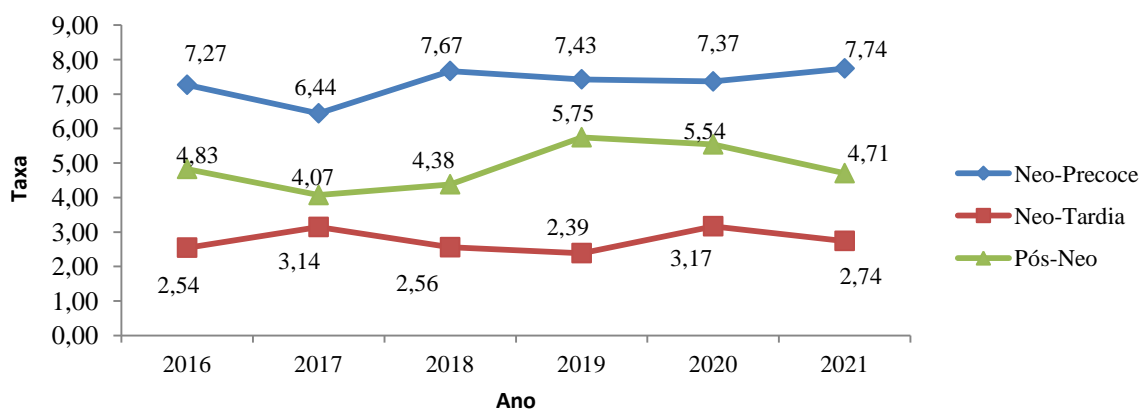
A série histórica acima de **2016 a 2021***, sobre a **mortalidade materna** no município de Belém, apresentou a sua menor taxa no ano de **2016** com **46,72 /100.000 nascidos vivos**. De **2018 a 2020**, se observa uma redução considerável dos óbitos em relação a 2017, verifica-se ainda um acréscimo em 2021 apresentando uma taxa de **95,29/100.000 nascidos vivos**, segundo dados preliminares até (28/03/2022)/ **Fonte: SIM/SINASC/DEVS/SESMA (Figura 7)**

Verifica-se ainda, quanto ao **tipo de parto** que **34,07%** corresponderam aos **partos normais** e **65,91%** são **partos cesários** no ano de 2021, enquanto que, em 2020 houve um percentual de 36,90% normais e **cesária 63,10%** dados preliminares sujeitos a alteração. Observa-se ainda, que apresenta

uma tendência de acréscimo de **2,20%** dos nascimentos de residentes de Belém no ano de 2021, em relação a 2020.

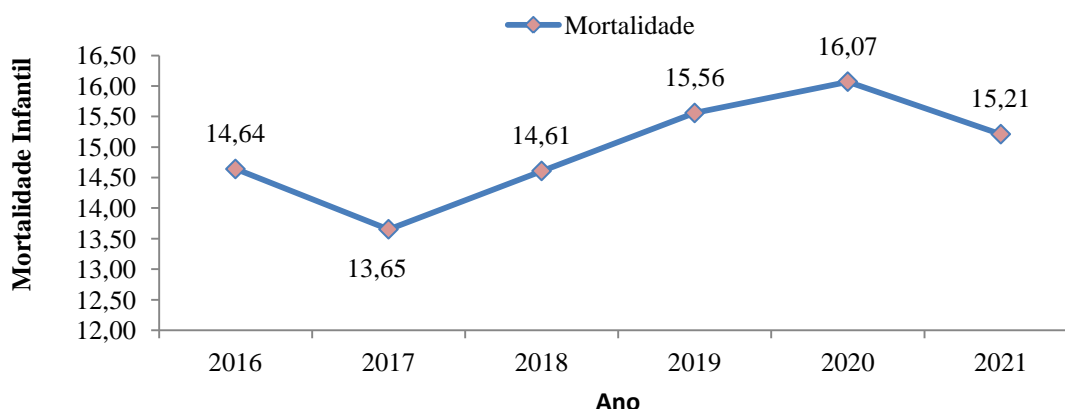
No que concerne a **mortalidade infantil por componente neonatal**: a **Neo-precoce**, crianças de 0 a 6 dias, tem a maior frequência de **óbitos**, com um aumento de **6,92%** de 2020 a 2021, apresentando pouca variabilidade mostrada na série com uma taxa de **7,74/1000 nascidos vivos** no ano de **2021***, o que representa **50,98%** do total dos óbitos infantis, quanto a mortalidade **Pós-Neo**, crianças de 28 dias a 11 meses e 29 dias, registra uma redução de 2019 a 2021 de **27,52%**, com uma taxa de **4,71/1000 nascidos vivos** apresentando uma tendência de queda com relação ao ano anterior, e sobre a **Neo-Tardia**, (crianças de 7 dias a 27 dias), nota-se uma taxa de **2,74/1000 nascidos vivos** apresentando uma tendência de redução em 2021 com relação ao ano de 2020, havendo uma redução de **11,53%**, até **24/02/2022**, segundo a **Figura 8**.

Figura 8 – Taxa de Mortalidade por Componente Neonatal dos Nascidos Vivos de Mães Residentes em Belém-PA de 2016 a 2021*.



Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA.*Atualizado: em 24 de fevereiro de 2022. Dados sujeitos a alteração

Sobre a Taxa de Mortalidade Infantil, analisando a série histórica, nota-se que a média é de 14,96 com variabilidade de 0,85, constata-se que do ano de 2017 a 2020 houve uma tendência de acréscimo na taxa de 15,05% no período e do ano de 2020 a 2021 uma tendência de redução de **5,35%** no período analisado.

Figura 9 – Taxa de Mortalidade Infantil de mães residentes em Belém, no período de 2016 a 2021.


Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA. *Atualizado: em 24 de fevereiro de 2022. Dados preliminares sujeitos a alteração.

4. Dados da Produção de Serviço no SUS

4.1. Atenção Ambulatorial Básica

Quadro 9 – Produção da Atenção Básica realizada na Rede SUS Municipal de Belém-PA, por Grupos de Procedimentos no ano de 2021.

Grupo de Procedimentos	Quantidade	Percentual
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	157.532	2,87
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	891.835	16,27
03 Procedimentos clínicos	2.305.063	42,05
04 Procedimentos cirúrgicos	26.709	0,49
Total TabWin	3.381.139	61,69
Produção E-sus	2.099.975	38,31
Total	5.481.114	100,00

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) – Data da consulta: 14/02/2022 / e-SUS Atenção Primária – Data da consulta: 28/03/2022

4.2. Produção de Urgência e Emergência em 2021 no município de Belém.

Quadro 10 – Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos – (Caráter de Atendimento: Urgência) da Rede SUS Municipal de Belém do ano de 2021*.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH's Pagas	Valor Total
01 Ação de promoção e prevenção em saúde	13	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	75.913	4.150.845,39	-	-
03 Procedimentos clínicos	289.270	3.169.385,16	23.586	28.392.251
04 Procedimentos cirúrgicos	13.957	640.313,97	20.806	54085633
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células.	-	-	38	123.653,04
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2	1050	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	387.536	7.961.594,52	44.452	82.601.536

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)/Data da consulta: 14/02/2022.

Quadro 11 – Quantitativo de ocorrências atendidas por tipo de viatura do SAMU 192, Belém, PA no ano de 2021.

SAMU 192 / Tipo de Viatura	Quantidade	%
Unidade de Suporte Básico (USB)	12749	70,03
Unidade de Suporte Avançado (USA)	4534	24,91
Motolância	521	2,86
Ambulancha	401	2,20
Total	18.205	100,00

Fonte: Setor de Estatística/SAMU 192/SESMA/Belém. Em:07/03/2022

Quadro 12 – Internações Hospitalares por Especialidade realizada pela Rede de Urgência e Emergência (RUE) própria da SESMA/Belém, PA no ano de 2021.

Internações por Especialidade	Qtde. Realizada				
	HR DVZ	HPSM MP	HPSM HMP	HGM	Total
Clínica cirúrgica	2	2.966	662	29	3.659
Obstetrícia	0	0	0	84	84
Clínica médica	1.376	4.596	2.131	394	8.497
Pediatria	0	1.060	0	24	1.084
Total	1378	8.622	2.793	531	13.324

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares/SIH/DATASUS/MS

Nota: Hospital D. Vicente Zico atendeu somente COVID-19. Consulta 24/02/2022

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Quadro 13: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização realizada na Rede SUS Municipal de Belém-PA / 2021*.

Forma de Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	10.577	9.934,54	-	-
Total	10.577	9.934,54	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 14/02/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Quadro 14 – Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos e Quantidade Aprovada realizada na Rede SUS Municipal de Belém-PA / 2021*

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade e Aprovada	Valor Aprovado	AIH's Pagas	Valor Total
01: Ações de promoção e prevenção em saúde	187.011	49.102,20	-	-
02: Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.826.918	55.425.712,40	44	7.480,00
03: Procedimentos clínicos	10.870.109	70.450.993,40	23.777	28.664.868,00
04: Procedimentos cirúrgicos	145.749	24.805.702,70	33.774	87.834.214,00
05: Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.968	939.097,73	61	125.723,03
06: Medicamentos	1.825	-	-	-
07: Órteses, próteses e materiais especiais	7.748	2.101.734,70	-	-
08: Ações complementares da atenção à saúde	31.098	3.191.933,25	-	-
Total	20.073.426	156.964.276,00	57.656	116.632.285,00

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 14/02/2022.

4.5 Medicamentos

Este item refere-se ao componente **Especializado da Assistência Farmacêutica**, sob a gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob a gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Quadro 15 – Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos e Quantidade Aprovada realizada na Rede SUS Municipal de Belém-PA / 2021*

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	9.969	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.761	-
Total	12.730	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Data da consulta: 14/02/2022.

- **Análises e considerações sobre dados da Produção de Serviço no SUS**

Quanto à produção da Atenção Básica ambulatorial da Rede SUS do Município de Belém, no ano de 2021, foi de **5.481.144** procedimentos ambulatoriais realizados, a produção foi **19,10% superior** do ano anterior, sendo **61,69%** dos procedimentos clínicos, **16,27%** com finalidade diagnóstica, e **2,87%** das ações de **promoção à saúde e prevenção em saúde**, conforme o **Quadro 9** acima.

Sobre a **Produção Ambulatorial** quanto aos **Atendimentos em caráter de Urgência e Emergência**, a Rede SUS Municipal em 2021 realizou um total de **387.536** de procedimentos por grupo, apresentando um percentual de **75,00%** (289.270) dos procedimentos clínicos, seguido com fins diagnósticos com **20,0%** (75.913) e os cirúrgicos representando **3,68%** (13.957) do total dos grupos, onde houve um acréscimo de **31,19%** dos procedimentos em relação ao ano de **2020**. Quanto aos **valores pagos** destaca-se ainda, o maior dos procedimentos com finalidade diagnóstica com **R\$4.150.845,39** (Quatro milhões, cento e cinquenta mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e trinta e nove centavos).

Quanto às **internações hospitalares de Urgência e Emergência** foi realizado um total de **44.452**, correspondendo a **53,09%** (23.586) dos procedimentos clínicos e **47%** (20.806) dos cirúrgicos, apresentando um **valor pago de R\$ 82.601.536,48** (oitenta e dois milhões, seiscentos e um, mil quinhentos e trinta e seis reais) das internações em caráter de urgência e emergência, segundo o **Quadro 10**. Observa-se ainda, que houve um acréscimo de **11,65%** nas **internações em U/E**, em relação ao ano anterior.

Destacam-se ainda, os atendimentos **Pré-hospitalar** realizado pelo **SAMU**, um total de **18.205 ocorrências** por viaturas distribuídas nas seguintes unidades: Unidade de Suporte Básico (US B)

com **70,03%** (**12.749**), Unidade de Suporte Avançado (USA) com **24,91%**, (**4.534**), motolância com **2,86%** (**521**) e a ambulância **2,20%** (**401**), segundo o **Quadro 11**, acima.

No que se refere ao número das internações hospitalares por **especialidade** a Rede de **Urgência e Emergência (RUE)** própria da **SESMA/Belém**, realizou **13.324** internações no ano de **2021**, as quais **63,77%** de clínica médica, **27,46%** de cirúrgica, **8,14%** em pediátrica e **0,63%** obstétrica realizada no Hospital Geral de Mosqueiro, conforme o **Quadro 12** acima.

A respeito da Atenção Psicossocial (**RAPS**) é formada por 07 componentes: I – Atenção Básica em Saúde; II – Atenção Psicossocial Especializada; III – Atenção de Urgência e Emergência; IV – Atenção Residencial de Caráter Transitório; V – Atenção Hospitalar; VI – Estratégias de Desinstitucionalização; e VII – Reabilitação Psicossocial, onde no ano de **2021** realizou uma produção ambulatorial no Atendimento/Acompanhamento Psicossocial de **10.577** aos usuários SUS na Rede Municipal de Saúde, conforme **Quadro 13** acima.

A Rede SUS Municipal em 2021, realizou uma **Produção na Atenção Ambulatorial Especializada** um total de **20.073.426** por **grupo de procedimentos de média e alta complexidade**, apresentando um **acréscimo** de **12,02%** da produção com relação ao ano de **2020**, o que representa (**44%**) dos procedimentos com finalidade diagnóstica, (**54%**) clínicos, (**1%**) cirúrgicos, ofertados à população de Belém e de outros municípios do interior do estado do Pará, conforme (**Quadro 14**) acima.

Enquanto que a **Rede SUS Hospitalar Municipal** realizou uma produção aprovada de **57.656 internações** em **2021**, por grupos de procedimentos, correspondendo a (**59,00%**) cirúrgicos e (**44,00%**) clínicos, ofertados à população de Belém e a outros municípios do interior do estado do Pará. Observa-se ainda que (**91,54%**) das internações corresponde às de **urgência e emergência** do total das interações em 2021 no município de Belém.

Outro ponto importante foi aquisição dos leitos hospitalares de **média e alta complexidade** para à implementação e ampliação na oferta dos atendimentos hospitalares à população no enfrentamento da Pandemia da **COVID-19**, apresentando assim, um acréscimo nas **internações** em **18,74%** em relação ao ano de 2020.

No tocante sobre a **Produção das Ações de Vigilância em Saúde** por grupo de procedimentos e quantidade aprovada realizada na Rede SUS Municipal de Belém em **2021**, observa-se que registrados no sistema, por 02 (dois) grupos de procedimentos, são eles: **Ações de promoção e prevenção em saúde**, onde, aprovou-se a quantidade de **9.969**; e Procedimentos com finalidade diagnóstica que teve a quantidade de **2.761** aprovados no sistema, totalizando **12.730** procedimentos na rede municipal nas Ações de Vigilância Sanitária (**Quadro 15**).

Ainda sobre as Ações de **Vigilância em Saúde** queremos destacar: a imunização, controle de dengue e o controle de zoonose, no âmbito do município de Belém, durante o ano 2021, conforme descrito abaixo:

Programa Municipal de Imunização: O PMI no dia 12 de abril de 2021, recebeu a meta estadual de aplicar **482.683** doses e já aplicou e registrou **515.896**. Dessa forma, em agosto, Belém

superou a meta estadual e alcançou **94,72 %** da meta federal. As doses de vacina estão disponíveis na rede pública de saúde, que tem funcionamento com dias e horários limitados; além da baixa cobertura da sala de vacinação localizadas na rede de atenção básica o pequeno número de ofertas. Ciente dessa fragilidade do sistema, a SESMA oportunizou a vacina para as pessoas que não conseguem, por qualquer motivo, comparecer aos postos de saúde. O DVE/SESMA após a estruturação do Programa com novas estratégias de operacionalização das ações, em praças públicas e shoppings de Belém, o que resultou em mais de 6.000 doses de vacina nos residentes de Belém.

Quadro 16 – Cobertura Vacinal em menores de 1 Ano no Município de Belém / 2021

VACINAS	Cobertura (%)
BCG	94,04
Meningo C	54,05
Pentavalente	51,12
Pneumocócica	57,67
Poliomielite Inativada – VIP	51,29
Rotavírus	54,32
Febre Amarela	44,66
Tríplice Viral (1 Ano)	62,33

Fonte: SIPNIWEB/IMUNIZAÇÃO/DVE/DEVS/SESMA

Observa-se ainda a **intensificação de vacinação da tríplice viral** em crianças, visando a ampliação da cobertura vacinal da população em menores de 1 ano, apresentando assim uma cobertura de **62,32%** em 2021, com a aplicação de mais de **12.800** doses na população. Destaca-se também a vacina **BCG** com **94,04%** de cobertura no ano de **2021**, conforme **Quadro 16** acima.

Cabe um destaque especial à implantação da **Vacinação contra a COVID-19 em Belém**: Em consonância com o **Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19**, como medida de resposta e enfrentamento à doença, tida como **Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)**. Frente ao cenário epidemiológico de **2021**, no município, a vacinação iniciou em **fevereiro/2021** e até **dezembro/2021** foram aplicadas **2.481.990** de doses de imunizantes contra a **COVID-19** na população de Belém.

O DVE/DEVS/SESMA manteve suas atividades de **Vigilância Epidemiológica e Genômica** para detecção de novas variantes do **SARS-Cov-2** em Belém, no ano de **2021**. Ainda destacam-se as demais **ações de vigilância** no decorrer do ano de 2021, conforme **Quadro17** abaixo:

Quadro 17 – Ações de Vigilância no município de Belém no ano de 2021.

Ações de Vigilância em Saúde	
Projeto Guardiões	Presente em 217 Unidades de Ensino pública da SEMEC, com 237 guardiões vigilantes aos casos suspeitos de COVID-19, foram 1.049 alertas de casos suspeitos, investigação epidemiológica em 111 casos e o vírus foi positivo em 17 casos (15,3%).
Controle da Dengue	1.254.146 visitas domiciliares, 8.531 armadilhas instaladas de oviposição e 1.030.127 visitas prediais, em 72 bairros e na Ilha de Cotijuba.
Controle da Malária	5.611 notificações de malária, 51 casos confirmados, dos quais 9 Casos autóctones, casos confirmados, sendo ainda classificados em: 43 (84,31%) <i>P.vivax</i> e 08 (15,69%) <i>P.falciparum</i> . manter o percentual 0% (zero) na avaliação do indicador IPA - Índice Parasitário Anual e alcançar 70% do PQAVS
Controle da Esquistossomose	Realizados 257 exames para esquistossomose, com 57 (22,18%) casos positivos.
Bloqueio de febre amarela	Ações de bloqueio em dezembro um caso suspeito de febre amarela advinda juntamente com varredura vacinal no bairro do Jurunas, a fim de imunizar a população do entorno de 800 metros.
Educação em Saúde	Realizadas 27 ações nas comunidades, tais como: abordagens educativas e palestras sobre o tema saúde. No dia dos Pais, ações educativas na prevenção e controle da proliferação do vetor <i>Aedes aegypti</i> , foram executadas em alguns Cemitérios dos distritos de Belém

Fonte: DEVS/SESMA - 25/03/2022

O **Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)** no ano de 2021 tomou algumas ações diante do crescimento das cidades, que surge a necessidade do estabelecimento de políticas públicas direcionadas para ações de **controle de animais** domésticos errantes, sempre visando a saúde pública, mas, com posturas humanitárias em relação a eles, descritas no **Quadro 18 abaixo**.

Sobre a Vacinação antirrábica, o CCZ possui o programa de vacinação de cães e gatos, que tem como objetivo manter o controle da circulação do vírus da raiva canina e felina no município de Belém. No ano de 2021, foram aplicadas 22.875 doses de vacina em animais, sendo 3.301 vacinações no posto do CCZ, 1.246 em Hospitais Veterinários, 2.155 em abrigos, 14.866 em Campanhas de vacinação e 1.307 vacinações em ações externas organizadas pelo próprio CCZ.

Quadro 18 - Ações de Controle de Zoonoses no município de Belém / 2021

Ações de Controle Zoonose	
Recolhimento de Animais	O CCZ recolheu um total de 441 animais errantes de pequeno porte (cães e gatos).com a finalidade de controlar a população
Feira de Doações de Animais	Adoção de 147 animais, além de 82 animais que foram adotados diretamente no CCZ.
Esterilização Cães e Gatos	Foram castrados 4.720 animais, sendo 975 caninos (machos e fêmeas) e 3.745 felinos (machos e fêmeas).
Zoosanitária (Atendimento ao Público)	Foram realizados 336 atendimentos ao público, sendo 20 por infestação de pombos, 18 por infestação de caracol, 08 por infestação de morcegos e Também foram realizadas 178 vistorias de cães, 98 vistorias de gatos e 14 de equídeo,
Controle de Roedores (“Desratização”)	262 ações de controle de roedores (“desratizações”) realizadas no ano de 2021.
Leptospirose Canina	Foram notificados 158 casos suspeitos de Leptospirose canina e 58 casos foram confirmados.
Leptospirose Humana	Houve 41 casos suspeitos de Leptospirose, 22 casos foram confirmados, em 18 casos autóctones (a fonte de infecção foi o município de Belém) e 04 casos importados dos municípios de Igarapé-Miri, Breves, Vigia e Abaetetuba. Destes, 23 foram curados, 03 paciente foi a óbito, e 02 encontram-se em investigação para encerramento do caso.
Raiva Animal e Humana	Efetuados 43 exames, pelo Instituto Evandro Chagas (IEC) dos quais 4 foram em encéfalo caninos, 2 em encéfalo felinos e 37 em encéfalo de morcegos, dos quais 23 deram negativa
Leishmaniose Animal e Humana	Coletadas 670 amostras de sangue e feito testes rápido, dos quais 167 reagiram positivos e 498 não reagiram, quanto ao teste Elisa, 61 deram positivo e 48 negativos.
Controle de Acidentes por Animais Peçonhentos	Registradas 148 ocorrências de acidentes por animais peçonhentos, busca a redução da letalidade dos acidentes ofídicos e escorpiônicos- (tratamento soroterapia).
Esporotricose Animal e Humana	Realizados 113 exames de esporotricose animal, sendo 56 negativos e 57 positivos, sendo 20 animais eutanasiado, foram notificados 12 casos confirmados de Esporotricose Humana.
Exames Laboratoriais dos Animais	Realizado 1.566 exames de laboratório no CCZ, sendo 1.045 exames de Hematologia, 119 exames de Micologia, 371 exames de Imunologia e 31 exames de Bioquímica nesse período.
Atendimento ao Público Via <i>Call Center</i>	Realizados 837 atendimentos ao público no CCZ, sendo 428 a cães, 329 atendimentos a gatos, 29 por atendimentos a ocorrências de pombos, 14 atendimentos a equídeos, 15 por ocorrências de morcegos e 22 ocorrências de caracóis.

Fonte:DEVS/SESMA, 25/03/2022.

- **HIV, SÍFILIS, HEPATITE B e C.**

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal ou anal) com uma pessoa que esteja infectada sem o uso de preservativo masculino ou feminino. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança, durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST's também podem ser transmitidas por meio não sexual, por meio do contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

O tratamento das pessoas com alguma IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS no município de Belém.

Para diagnosticar infecções na população o CTA realizou **85.244** testes no ano de 2021, dos quais **22.701 (26,63%)** de HIV, **20.339 (23,86%)** para Hepatite B, **21.058 (24,70%)** Hepatite C e **21.146 (24,81%)** para Sífilis. Do total de testes realizados para **HIV, 682 (3,00%)** tiveram resultado positivo, e esses são distribuídos da seguinte forma: **486 (71,26%)** homens, **169 (24,78%)** mulheres e **27 (3,96%)** mulheres gestantes. Sobre **Hepatite B** foi positivados **29 (0,14%)** testes, dos quais **22 (75,86%)** em homens e **07(24,14%)** em mulheres, sem o registro de casos positivos em mulheres gestantes. Acerca da Hepatite C, foram registrados **71 (0,34%)** casos positivos, dos quais **33 (46,48%)** em pessoas do sexo masculino, **23 (32,39%)** do sexo feminino e em **15 (21,13%)** mulheres gestantes. Dos pacientes testados para Sífilis foram **2.196(10,38%)** casos positivos, dos quais **1.273(57,97%)** em homens e **786 (35,79%)** em mulheres, além de **137 (6,24%)** casos em mulheres gestantes, conforme **Quadro 19**.

Quadro 19 - Testes e Resultados das Principais doenças Sexualmente transmissíveis no município de Belém no ano de 2021.

2021	HIV		HEPATITE B		HEPATITE C		SÍFILIS	
	Testes Realizados	Resultados Positivos	Testes Realizados	Resultados Positivos	Testes Realizados	Resultados Positivos	Testes Realizados	Resultados Positivos
Homem	7.783	486	6.775	22	7.235	33	7.128	1.273
Mulher	11.418	169	10.215	7	11.251	23	11.353	786
Mulher Gestante	3.500	27	3.349	0	2.572	15	2.665	137
Total	22.701	682	20.339	29	21.058	71	21.146	2.196

Fonte: IST AIDS/NUPS/Sesma, 15/03/2022

Com relação ao acesso aos medicamentos antirretrovirais, dentre adultos, gestantes HIV+, crianças e casos de profilaxia pós-exposição, temos o seguinte panorama no ano de 2021, como elenca o quadro abaixo:

Quadro 20 - Quantitativo de medicamentos antirretrovirais distribuídos no ano de 2021, Belém, PA.

Tipo de Atendimento	Meses												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Usuários AIDS Adultos													
Retiraram medicamento	1.969	3.820	2.231	2.398	2338	2.569	2.580	3.330	2.340	2.030	2.523	2.519	30.647
Iniciaram tratamento	63	145	64	60	101	113	88	67	89	91	80	112	1.073
Gestantes HIV+	10	18	8	7	8	9	12	9	9	8	12	7	117
Usuários AIDS Crianças													
Retiraram medicamento	8	14	12	11	10	13	7	17	11	13	10	10	136
Iniciaram tratamento	0	1	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	5
Profilaxias													
Parturientes	0	0	0	0	1	1	0	1	2	0	0	0	5
Recém-nascidos	0	0	3	0	1	1	0	2	0	1	0	0	8
Exposições PEP (ocupacional e não ocupacional)	2	9	0	1	6	11	29	15	12	27	22	28	162

Fonte: IST AIDS/NUPS/SESMA / 15/03/2022.

Destacam-se, portanto, a média de adulto que retiraram medicamento em 2021 foi de 2.554, média de crianças é 11,33, no ano o total de adulto que iniciaram tratamento foi de 1.073 com média de **89 novos** pacientes adultos por mês, novos pacientes crianças com 5 anos no ano de 2021 e o número de pessoas acessando a profilaxia pós-exposição (PEP), 162 pessoas, conforme a Quadro 12.

5. AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

As ações desenvolvidas pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) é um pólo irradiador da Política Nacional em Saúde do Trabalhador (PNST) para desenvolver ações de prevenção e promoção nos ambientes de trabalho que podem gerar danos e agravos a saúde dos trabalhadores vem desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA)

O CEREST desenvolve ações de assistência especializada, através do acolhimento, atendimento médico, encaminhamentos para consultas e exames especializados; notificação de agravos relacionados ao trabalho e inclusão dessas informações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); vigilância das condições e dos ambientes de trabalho; busca ativa de casos de agravos relacionados ao trabalho, medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos físicos, químicos e biológicos do meio ambiente relacionados às doenças e agravos à saúde e; educação permanente, realizando capacitação dos profissionais da rede SUS, ações em parceria com instituições de ensino superior e pesquisa. (Quadro 21).

Quadro 21 - Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Belém, PA, no ano de 2021.

Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Qtde.
Atendimento Especializado (Acolhimento / Atendimento médico)	106
Diagnóstico e perfil epidemiológico de agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	65
Referenciamento de Trabalhadores para o INSS	37
Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho: Acidente de Trabalho Grave e Fatal; Acidente de Trabalho com Material Biológico; Transtorno mental relacionado ao trabalho; Violência Interpessoal/Autoprovocada	92
Orientações sobre Saúde do Trab. para Empresas/Sindicatos	12
Ações educativas em Saúde do Trabalhador	7
Número de participantes capacitados em Saúde do Trabalhador	69
Monitoramento das notificações dos agravos relacionados ao Trabalho: UMS's, ESF's, Hospital Galileu; HPSM Mário Pinotti, HPSM Humberto Maradei Pereira; Hospital Ofir Loyola; Hospital Regional Abelardo Santos, Hospital Barros Barreto, Betina Ferro, Santa casa, Hospital de Clínicas, Renato Chaves, LACEN	7
Total	395

Fonte: CEREST/SESMA 21/03/2021

6. Rede Física Prestadora de Serviço ao SUS

6.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

Quadro 22 - Rede Física Prestadora de Serviço ao SUS Municipal de Belém-PA por Tipo de estabelecimento no ano de 2021.

Tipo de estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Farmácia	0	17	0	17
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	0	0	21	21
Telessaúde	0	0	1	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	3	87	90
Hospital Geral	0	6	7	13
Unidade Móvel Fluvial	0	1	1	2
Hospital Especializado	0	1	6	7
Centro de Atenção Psicossocial	0	5	4	9
Central de Notificação, Captação e Distrib de Órgãos Estadual	0	1	0	1
Laboratório de Saúde Pública	1	0	0	1
Central de Regulação Médica das Urgências	0	0	1	1
Central de Abastecimento	0	1	1	2
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Sadt Isolado)	0	1	22	23
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologica	1	0	0	1
Unidade Móvel Terrestre	0	0	3	3
Central de Gestão em Saúde	0	3	1	4
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	0	0	2	2
Consultório Isolado	0	0	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	3	3
Clinica/Centro de Especialidade	0	8	30	38
Policlínica	0	0	4	4
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	0	0	1	1
Hospital/Dia - Isolado	0	1	4	5
Central de Regulação do Acesso	0	1	1	2
Pronto Atendimento	0	0	5	5
Total	2	47	206	255

Fonte: Sistema de Cadastro de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (SCNES) /DATASUS

- **Análise e considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviço ao SUS**

A Rede física prestadora de serviço ao SUS municipal de Belém no **ano de 2021** busca identificar por tipo de estabelecimento e quantidade destinado por dupla, estadual e/ou municipal. Onde, consegue-se observar que a maior quantidade de prestadores de serviços à rede SUS pertence ao município com o total de 206 (duzentos e seis) serviços, em seguida com 47 (quarenta e sete) serviços da rede estadual e 2 (dois) serviços compartilhados entre as esferas que são: Centro de Atenção

Hemoterapia e/ou Hematológica e Laboratório de Saúde Pública, totalizando 255 (Duzentos e cinquenta e cinco) serviços da rede SUS, como mostra no Quadro 22 acima.

A Rede Assistencial do Sistema Municipal de Saúde de Belém é composta por **194** Estabelecimentos de Saúde cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)/2021, dos quais **133** são prestadores do SUS sob gestão Municipal, **49** são de prestadores privados, **05** sob gestão Estadual e **06** sob gestão Federal, de acordo com o Quadro 23 abaixo:

Quadro 23 - Rede SUS por Esfera Administrativa/SESMA, Belém, Pará, no ano de 2021.

Natureza Jurídica (Gerência)	Quantidade
Federal	06
Estadual	05
Municipal	133
Privada	49
Total	193

Fonte: SCNES/DATASUS/MS

A Rede SUS Municipal é composta por **(255)** Serviços dos quais **(86)** são Unidades Básicas de Saúde (UBS), segundo (competência dez /2021) conta com **(57)** Equipes da Estratégia Saúde da família com apoio das equipes dos serviços vinculados: **(05)** equipes são habilitadas como Estratégia Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) / Águas Lindas, Combú, Cotijuba, Furo da Marinha e, Maracajá, **(72)** Equipes de Saúde Bucal (ESB), **(12)** Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), **(03)** equipes de Consultório na Rua (e-CR), **(06)** Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD), **(02)** Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), **(01)** Equipe de Oxigenoterapia (SOD), **(10)** Estabelecimentos CASAs Especializadas, **(01)** Unidade de Acolhimento (UA), ressalta-se que **(08)** Unidades Básicas também fazem parte da **Rede de Atenção as Urgências** prestando serviços básicos de Urgência e Emergência nas 24 horas e **(03)** Unidades (Carananduba, Baía do Sol e Bengui I) funcionam exclusivamente com Urgência e Emergência, **(21)** Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar (SAMU- 192), **(05)** Unidades de Pronto Atendimento (UPA), sendo **(01)** no Distrito Administrativo de Icoaraci (DAICO), **(01)** no Distrito Administrativo da Sacramenta (DASAC); **(01)** bairro da Terra Firme (DAGUA I), **(01)** no bairro do Jurunas (UPA Jurunas) e **(01)** no bairro da Marambaia (UPA Marambaia). **(02)** Hospitais de Pronto Socorro Municipal, sendo, **(01)** Hospital Municipal de Mosqueiro e **(01)** Hospital Prontos Socorros Municipais; conta com mais **(2)** Hospitais de retaguarda que são: **(01)** HPSM DR Humberto Maradei Pereira e **(01)** Hospital de Retaguarda Dom Vicente Zico.

7. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Quadro 24- Consolidado da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Quantitativo da Força de Trabalho Por Cargo e Vínculo e necessidade de todos os níveis, na Secretaria de Saúde do Município no ano de 2021.

Cargo	Escolaridade			
	Superior	Médio	Fundamental Completo	Fundamental Incompleto
Efetivos	1.473	1.929	699	689
Temporários	1.290	1.682	224	178
Cedidos / Municipalizados	8	24	9	0
Celetista	0	0	1.032	0
Celetista Temporário	0	0	260	0
Terceirizado	0	0	0	0
Prestador de Serviços	592	0	0	0
Total Existente (Efet + Munic)	1.481	1.953	1.740	689
Necessidade (Tem + Nec p/ Área)	1.882	1.682	484	178
Padrão (Exist + Nec)	3.363	3.635	2.224	867
Total	10.089	10.905	6.672	2.601

- **Análise e Considerações sobre os Profissionais de Saúde Tabeladores no SUS**

No que se refere ao quadro funcional da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) do município de Belém-PA no exercício de 2021, por vínculo e escolaridade, o qual apresenta um total de (10.089) servidores para operacionalização da Rede SUS Municipal, o que correspondem a um percentual de (47,48%) dos profissionais efetivos, (33,44%) de temporários, (0,41%) cedidos/municipalizados, (5,87%) prestadores de serviços, (13,11%) dos trabalhadores são celetistas. Observa-se ainda, que houve um acréscimo de (10,58%) do total dos servidores da SESMA, em 2021 com relação ao ano de 2020, segundo demonstrado no (Quadro 24)

) acima, considerando os novos serviços que foram implantados na Rede Básica de Saúde e na Rede de Atenção às Urgências e Emergência (RUE) na Rede Municipal de Saúde.

8. Programação Anual de Saúde - PAS

8.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

INDICADOR 1: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBF).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado Final 2021	% meta alcançada da PAS
1-Acompanhar na atenção básica, 100% de famílias beneficiárias do programa bolsa família com as condicionalidades de saúde, nas áreas cobertas pela Atenção Primária.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBF).	25,29%	40%	Percentual	19,85% Sistema liberar resultados 2 vezes no ano	19,85%

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

INDICADOR 2: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.

INDICADOR 3: Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado Final 2021	% meta alcançada da ações da PAS
2-Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantada.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	20,24%	23%	Percentual	25,15%	83,84%
3-Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,04%	0,19%	Percentual	0,66%	113,78%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

ATENÇÃO BÁSICA/PRIMÁRIA		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Implantar novas Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Rede SUS Municipal para ampliação da cobertura à população.	8 Equipes ESB	RT Bucal	Meta superada em 75%. Foram implantadas 14 novas equipes de saúde bucal. 175% da meta.
Garantir atendimento odontológico para gestantes atendidas na Atenção Primária.	2.500 atendimentos	RT Bucal	Meta executada em parte 71,40% alcançado. Baixa procura pelo atendimento odontológico reduzido considerando que as gestantes são do grupo de risco para pandemia de Covid-19 e suspensão das consultas odontológicas eletivas.
Ampliar as ações coletivas de escovação dental supervisionada em UBS's e escolas, pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE), da rede pública do município de Belém.	35.000 Crianças e Adolescente	RT Bucal	Meta superada 13,78% Foram realizadas ações com 39.822 crianças alcançando 113,78% da meta programada.
Cadastrar Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primário (eSB-eAP) na Rede SUS Municipal para adequação dos recursos do SUS.**	32 eSB-eAP	RT Bucal	Meta executada em 100,00%
Cadastrar Equipes de Saúde Bucal Ribeirinhas (ESBR) na Rede SUS Municipal para adequação dos recursos do SUS.**	2eSBR	RT Bucal	Meta não executada. 0,00% UBS-SF em construção
Cadastrar para habilitação dos Laboratórios de Próteses Dentária (LRPD) da Rede SUS Municipal.	2LRPD	RT Bucal	Meta executada em 100,00%

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

INDICADOR 4: Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado Final 2021	% meta alcançada da PAS
4-Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	39,97%	50%	Percentual	26,44%	54,12%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ATENÇÃO BÁSICA/PRIMÁRIA				Área Resp.	Resultado final de 2021	
Descrição		Meta				
Realizar a ampliação da ESF Parque Verde*		1 ESF		NEA	Meta não executada. 0,00% Concluindo levantamentos técnicos para ir para o processo de licitação.	
Realizar reforma da UMS Satélite*		1UMS		NEA	Meta não executada. 0,00% Serão iniciados os serviços através do contrato de manutenção predial em Março de 2022	
Implantar a Farmácia Viva na ESF Paraíso dos Pássaros		1ESF		RT MEDICAMENTOS	Meta não executada. 0,00% O projeto Farmácia Nativa, envolve trabalho com a educação sobre saúde e meio ambiente junto à SEMEC. Com o avanço do projeto, este será expandido para outras unidades como Paraíso dos Pássaros.	
Implantar o Consultório Farmacêutico na Rede SUS Municipal		3 Consultórios		RT MEDICAMENTOS	Meta executada em 100,00%	
Recompor e ampliar o quadro de ACS***		300 ACS's		DEAS	Meta não executada. 0,00% Não foi possível recompor o quadro de ACS, pois não houve realização de PSS. Ação será reprogramada para 2022.	
Intensificar as ações preconizadas no Programa Saúde na Escola (PSE) no Município de Belém		103 Escolas		RT PSE	Meta executada em 205,83% As ações foram feitas em 212 escolas	
Realizar a manutenção predial das Unidades Básicas de Saúde nas unidades que compõe a rede municipal de saúde		70 UBS's		NEA	Meta alcançada em parte com 27,14% Meta não alcançada totalmente por Falta de recurso, pois o recurso foi direcionado para o enfrentamento do	

			COVID-19.
Garantir o pagamento de pessoal da atenção primária	100%	DGRTS	Meta executada em 100,00%
Aprimorar a realização dos serviços de fortalecimento da Atenção Primária	6.000.000de Procedimentos	Nº Absoluto	Meta alcançada em partes com 20,28% (1.216.815 procedimentos)
Garantir o Atendimento das Demandas de Enfrentamento da COVID-19 no Município de Belém**	100 % do recurso programado	Total do Recurso executado /Total do Recurso Programado x 100	Meta executada em 100,00%
Garantir o Atendimento Ambulatorial às demandas de Enfrentamento da COVID-19 com implantação de "Clínicas de Campanha" na Rede Básica de Saúde no Município de Belém**	10 Clínicas de Campanha	Nº Absoluto	Meta executada em 100,00%
Implementar o Programa Saúde na Hora nas Unidades Básicas de Saúde	10 Unidades	Nº Absoluto	Meta executada. 100,00% 10 unidades implementadas.
Habilitação de 1 Equipe de Consultório de Rua	1Equipe	Nº Absoluto	Meta não executada. 0,00% A terceira equipe do consultório na rua está em funcionamento, no entanto o MS não reconhece o município com teto suficiente para habilitar novas equipes. O DEAS está providenciando uma justificativa perante o MS para que consigamos habilitar.
Implantação de Protocolo Municipal para APS frente à COVID-19	1Protocolo	Nº Absoluto	Meta executada em 100,00% Foi implantado no mês de abril
Estruturar os Grupos de Trabalho/Comitês de Humanização dos Serviços da APS e Rede Especializada (CAPS AD, CAPS i, Casa Mental Adulto, CAPS Mosqueiro, UMS Vila da barca e UMS Outeiro)	6UBS's	Nº Absoluto	Meta executada em parte com 83,33% 5 grupos estruturados. Tal iniciativa não alcançaram 100% das metas pois não depende exclusivamente desta coordenação alcançá-las, por se tratar de processos internos dos serviços de saúde da rede, que dependem de espaços de construção coletiva e de trocas solidárias.

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

INDICADOR 5: Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado Final 2021	% meta alcançada da PAS
5-Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).	26,18%	30%	Percentual	25,27%	74,70%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

ATENÇÃO BÁSICA/PRIMÁRIA		Área Resp.	Resultado final de2021
Descrição	Meta		
Implantar a AIDPI através da qualificação dos enfermeiros da rede municipal de saúde	20 Enfermeiros	Nº Absoluto	Meta não executada.0,00% Não tem capacitadores habilitados pelos OPAS, dependemos da SESPA para executar ação. Neste ano, não houve capacitação por não teve essa ação ela SESPA.
Garantir os exames de Hemoglobina Glicada para acompanhamento de pacientes Diabéticos na Atenção Primária	2.000Exames	Nº Absoluto	Meta superada em 47,70% Foram garantido 2.954 exames atingindo acima da meta pactuada com 147,70%.
Garantir a aferição da Pressão Arterial em pacientes Hipertensos na Atenção Primária	130.000Atendimentos	Nº Absoluto	Meta executada em partes com 76,41% Foram feitos 99.327 atendimentos. Considerando a estimativa de Hipertensos acompanhados na atenção básica de 81.900 pessoas, alcançamos em 2021, 52% de acompanhamento. Estas ações estão sendo intensificadas por meio cadastramento e qualificação das equipes de saúde.

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR - MAC

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

INDICADOR 6: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.

INDICADOR 7: Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.

INDICADOR 8: Numero de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes por mil habitantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado Final 2021	% meta alcançada da PAS
6 - Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	4,95	2,09	/100	6,01	73,72%
7 - Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	7,0	10,2	/100	9,21	81,96%
8 - Ampliar o nº de leitos em %.	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	0,80	2,32	/1.000	0,73	75,54%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR - MAC		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Reaparelhar o CTA*	1 Casa Especializada	DEAS	Meta alcançada em 100% Ocorreu no 2º quadrimestre.
Reaparelhar o CEMO**	1 Casa Especializada	DEAS	Meta executada em 100,00%.
Garantir o acesso a procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade (MC) (consultas, exames e terapias) a população residente e referenciada para Rede SUS Municipal de Belém.	15.223.439 Procedimentos de MC	DERE	Meta superada em 6,23%. Foram realizados 16.171.854 procedimentos alcançado 106,23%
Garantir o acesso às internações clínico-cirúrgicas de Média Complexidade (MC) à população própria e referenciada para Rede SUS Municipal de Belém.	53.250 Internações de MC	DERE	Meta executada parcialmente em 88,66%. Foram realizadas 47.212 internações não atingindo a meta, devido o agravo da pandemia do novo CORONAVIRUS dificultou o acesso às internações para procedimentos eletivos, visto que houve necessidade de abrir leitos para tratamento de pacientes diagnosticados com COVID-19.

Garantir o acesso a procedimentos Ambulatoriais (consultas, exames e terapias) de Alta Complexidade (AC) à população residente e referenciada para Rede SUS Municipal.	2.112.500 Procedimentos de AC	DERE	Meta executada em 10,34%. 218.348 procedimentos realizados, As unidade estaduais executantes da maior partes dos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade foram transferidas da gestão municipal para estadual; não havendo o monitoramento dos serviços executados nessas unidades por parte do DERE/SESMA.
Garantir o acesso as internações clínico - cirúrgicas de Alta Complexidade-AC à população própria e referenciada para Rede SUS Municipal.	6.800 Internações de AC	DERE	Meta executada em 153,59%. 10.444 interações realizadas.
Garantir o deslocamento de pacientes e acompanhantes para Tratamento Fora de Domicílio (TFD) à população de Belém.	2.980	DERE	Meta executada em parte 51,07%. 1.522 Atendimentos realizados, O aumento do número de casos do COVID-19 dificultou o acesso ao deslocamento de pacinetes com TFD para outros estados
Garantir o Atendimento das Demandas de Enfrentamento da Covid-19 no Município de Belém*.	100 %	DERE	Meta executada em 100,00% do recurso recebido

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA)

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

INDICADOR 10: Percentual de municípios com sistema HÓRUS implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço *WebService*.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado Final 2021	% meta alcançada da PAS
10- Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço <i>WebService</i> , em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço <i>WebService</i> .	100	100	Percentual	100	84,07%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA)		Área Resp.	Resulta final de 2021			
Descrição	Meta					
Disponibilizar medicamentos, para Rede SUS Municipal de Belém, em conformidade com a REMUME.	85%	NATI	<p>Meta executada em parte 84,07%.</p> <p>Motivos levam ao não alcance desta meta: fornecedores que não procedem com a entrega; falta de matéria prima; solicitações de empenho que ainda estão em trâmites dentro da secretaria; solicitação de reequilíbrio de preço/ e ou cancelamento do medicamento; atraso nos novos processos licitatórios; situação de pandemia onde muitos medicamentos ficaram em falta nacional, e muitos fornecedores não cumpriram com o prazo de entrega justificando a pandemia do covid - 19.</p>			

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

INDICADOR SMS 02 - SEM INDICADOR ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ATENÇÃO PRIMÁRIA - PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) / NUPS - RT PICS		Área Resp.	Resultado Final 2021
Descrição	Meta		
Implantar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS) na Rede de Básica de Saúde do município de Belém.	1	RT PICS	Meta executada em 100,00%
Desenvolver plataforma virtual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) município de Belém.	1	RT PICS	Meta não executada. 0,00% Porque a PNPICS está em fase de implantação e estruturação na média e alta complexidade com a iniciativa dos Consultórios PICS na média complexidade o que tornou inviável a criação do site da PMPICS.

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR - MAC

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 1: Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na **articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência**, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

INDICADOR 20: Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU – 192).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado Final 2021	% meta alcançada da PAS
20 - Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU –192). Parâmetro 4% do ano anterior.	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192)	1,20%	1,50%	Percentual	1,21%	28,87%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR - MAC (SAMU)		Área Resp.	Resultado anual de 2021
Descrição	Meta		
Garantir as ações de operacionalização do SAMU 192.	18.000 Atendimentos	DEUE	Meta superada em 2,12%. Realizando 18.382 atendimentos alcançando 102,12% acima da meta programada.
Ampliar a cobertura de atendimento de Suporte Básico	1 Equipe	DEUE	Meta não executada. 0,00% Inviabilidade financeira, ocasionada pelo período pandêmico
Garantir pagamento de pessoal do SAMU 192.	100%	DGRTS	Meta executada em 100,00%.
Realizar Ações Educativas em Urgência e Emergência nas Escolas de Ensino Fundamental (Projeto SAMU nas Escolas).	1 Ação Educativa	DEUE /SAMU	Meta não executada. 0,00% Pelo fato da ação ser desenvolvida de forma presencial em escolas, logo não realizado levando em consideração o momento pandêmico.
Realizar Ações Educativas em Urgência e Emergência (SAMU 192) voltadas para população na faixa etária de 8 a 12 anos (Projeto Samuzinho).	1 Ação Educativa	DEUE /SAMU	Meta não executada. 0,00% Pelo fato da ação ser desenvolvida com crianças, logo grupo ainda não contemplado com vacinação. Não foi realizado levando em consideração o momento pandêmico
Realizar Ação educativa em urgência e emergência (Projeto Vovó e Vovô Socorrista)	1 Ação Educativa	DEUE /SAMU	Meta não executada. 0,00% Pelo fato da ação contar com pessoas idosas, logo grupo de risco para COVID-19. Não foi realizado levando em consideração o momento pandêmico
Ação educativa para servidores da Rede de Atenção as Urgência e Emergência em Incidentes com múltiplas vítimas(IMV)	1 Ação Educativa	DEUE /SAMU	Meta não executada. 0,00% Pelo fato da ação contar com elevado número de profissionais de diversas áreas. Não foi realizado levando em consideração o momento pandêmico.

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 1: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

INDICADOR 16: proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.

INDICADOR 17: Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual	% meta alcançada da PAS
16 - Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	56,55 %	60,5%	Percentual	56,79%	90,48%
17 - Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	10,05%	14,8%	Percentual	11,64%	37,96%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR - RUE		Área Resp.	Resultado final de 2021			
Descrição	Meta					
Garantir as ações de atenção as Urgências e Emergência nos eventos ou datas de grande concentração populacional	6 Eventos	DEUE	Meta não executada 0,00% Em razão do decreto municipal nº95955 não houve eventos de grande concentração no município.			
Garantir pagamento de pessoal para o Programa Melhor em Casa.	100%	DGRT S	Meta executada em 100,00%.			
Garantir pagamento de pessoal para as UPAS's.	100%	DGRT S	Meta executada em 100,00%.			
Garantir o atendimento das demandas nas UPAS da Rede Municipal de Saúde	316.000 Atendimentos	DEUE	Meta executada em 127,34%. (403.660 atendimentos)			
Garantir ações de operacionalização da Rede de Urgência e Emergência (4 Procedimentos Obrigatórios).	600.000 (Procedimentos)	DEUE	Meta superada, 24,66%. Realizados 747.955 procedimentos, alcançando 124,66% da meta programada.			
Implantar o Protocolo de Utilização de Trombolítico nas unidades de suporte avançado	1 Protocolo	DEUE	Meta não executada 0,00% Em relação à padronização do trombolítico nas viaturas de suporte avançado no atual contexto do município de Belém podemos abrir mão devido ter a Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna como referência em urgência e emergência cardiológica do estado localizado em bairro central do município de Belém, com serviço de média e alta complexidade para tratamento de eventos como infarto agudo do miocárdio com supradesnívelamento de segmento ST através de			

			angioplastia primária. Considerando que o melhor momento para intervir dessa forma inclui até 6 horas após início dos primeiros sintomas, e que a UTI móvel do SAMU-192 usando de todos os aparatos como sirene e giroflex além da disponibilidade de acesso rápido via BRT, não costuma demorar mais que 30 minutos para chegar ao hospital de referência mesmo que esteja em um ponto mais distante do município, podendo oferecer a melhor forma de tratamento inclusive com unidade coronariana. 2. A utilização do fármaco, além do alto custo, requer perícia e habilidades em seu manuseio em local apropriado e com pessoal treinado e experiente como o cardiologista. 3. Até então, os chamados para atender a população de Belém em domicílio com quadro de dor torácica típica, tem sido atendidos de forma adequada inclusive com suporte das UPA's que estejam mais próximas da residência do paciente.
Garantir o Funcionamento do Serviço de Hemoterapia para os hospitais de pronto socorro municipal (HPSM-HMP e HPSM-MP)	2 Hospitais	DEUE	Meta superada em 150,00% Nos hospitais HPSM-HMP, HPSM-MP e HRDVZ.
Implantar o Protocolo Clínico de Doenças Coronarianas em toda Rede de Urgência e Emergência	8 Unidades de Urgência e Emergência	DEUE	Meta não executada 0,00% Em processo de Elaboração levando em consideração o momento pandêmico
Implantar o Protocolo Clínico de Sepses nas UPAS da Rede municipal de Belém	3UPAs	DEUE	Meta não executada 0,00% Em processo de Elaboração levando em consideração o momento pandêmico.
Implementar o Protocolo Clínico de Sepses nas UPAS da Rede municipal de Belém	2UPAs	DEUE	Meta não executada 0,00% Em processo de Elaboração levando em consideração o momento pandêmico.
Estruturar os Grupos de Trabalho/Comitês de Humanização dos Serviços da Rede de Urgência e Emergência (HPSM HMP, HPSM MP, HGM, HDVZ, UPA DASAC, UPA DAICO, UPA Terra Firme, SAD e SAMU)	9 Unidades de Urgência e Emergência	RT HUMA NIZAÇ ÃO	Meta executada em parte com 77,78% (7 Unidades de Urgência e Emergência) não alcançaram 100% das metas pois não depende exclusivamente desta coordenação alcançá-las, por se tratar de processos internos dos serviços de saúde da rede, que dependem de espaços de construção coletiva e de trocas solidárias

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVOS 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

INDICADOR 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

INDICADOR 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

INDICADOR 19: Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
11- Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,11	0,35	Razão	0,15	27,32%
12 - Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,13	0,25	Razão	0,14	93,25%
19 -Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	36,91%	40%	Percentual	34,07%	30,83%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR – REDE CEGONHA		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Assegurar os exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	40.000	DEAS	Meta executada parcialmente 54,63%. Foram realizados 21.853 Exames, o não alcance da meta ocorreu devido a. devido a pandemia de COVID 19, e também pela não ampliação do horário de funcionamento do serviço de coleta de PCCU nos serviços de saúde, para facilitar o acesso das mulheres trabalhadoras.
Qualificar a Unidade de Referência de Saúde da Mulher na QualiCito, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	1 URE	RT LABORATÓRIO	Meta não executada 0,00% Não foi realizada, pois não houve qualificação de avaliação das laminas esses ano.

<p>Assegurar o acesso aos exames de mamografia para rastreamento do câncer às mulheres de 50 a 69 anos, na faixa etária preconizada pela OMS</p>	<p>12.500 Mamografias de Rastreamento</p>	<p>DEAS</p>	<p>Meta executada em partes com 86,50% Foram realizadas 10.812 mamografias, em consequência da pandemia de COVID 19, ocasionando a dificuldade de aquisição de materiais e insumos necessários para o seguimento e realização das usuárias na URE Mulher, como também em manutenção do mamógrafo.</p>
<p>Realizar ação educativa / preventiva alusiva ao "Março Lilás" e "Outubro Rosa" na Atenção à Saúde da Mulher na Rede SUS Municipal</p>	<p>2 Ações</p>	<p>DEAS</p>	<p>Meta não executada 100,00%</p>
<p>Incentivar o Parto Normal através da implementação das boas práticas do parto no pré-natal em grupos educativos de gestantes</p>	<p>40%</p>	<p>RT MULHER</p>	<p>Meta executada parcialmente 34,07%. Foram realizados 5.717 partos normais no município, 1. Indicação de Cesáreas desnecessárias nas rotinas hospitalares; 2. Não cumprimento das exigências das boas práticas do parto e nascimento; 3. Não garantia por parte dos hospitais, da visita de vinculação das gestantes às maternidades; 4. Ausência de centros de partos normais credenciado pelo município para realização de partos de gestação de risco habitual;</p>

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 1: Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

INDICADOR 13: Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
13 - Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	25%	100%	Percentual	0,00%	196,67%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR – RAPS						
Descrição	Meta	Área Resp.		Resultado final de 2021		
Garantir as ações da Rede de Atenção Psicossocial.	6 Ações	RT Mental		Meta superada em 150,00%. 9 ações realizadas.		
Garantir o Matriciamento realizado pelos CAPS, através de ações educativas em saúde	4 Ações	RT Mental		Meta superada em 300% 12 ações realizadas.		
Implantar o CAPS i III*	1 CAPS	RT Mental		Meta não executada.0,00% Meta não atingida devido a não disponibilização de recursos para implantar o referido serviço.		
Reclassificar o CAPS AD II para CAPS AD III	1 CAPS	RT Mental		Meta não executada.0,00% Meta não alcançada por falta de adequação de quadro de RH e necessidade de mudança de imóvel para o serviço ser reclassificado para ADIII		
Desenvolver ações à datas e períodos de campanhas alusivos à Saúde Mental: Janeiro Branco (Mês de Conscientização à Saúde Mental); 18.05 (Dia Nacional de Luta antimanicomial); (Dia Internacional de Combate as Drogas) 26.06; Setembro Amarelo (Campanha Nacional de Prevenção ao Suicídio); 10.10 (Dia Mundial da Saúde Mental)	5 Eventos	RT Mental		Meta superada em 500% 25 eventos realizados		

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 1: Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

INDICADOR SMS 01 - SEM INDICADOR ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR – MAC (REDE PCD)		Área Resp.	Resultado final 2021
Descrição	Meta		
Realizar Ações Alusivas no Município (Dia da Pessoa com Deficiência e Dia da Pessoa com Transtorno de Espectro do Autista - TEA)	2	RT Mental	Meta superada em 200% 4 ações realizadas
Implementar as ações de atenção integral à saúde da pessoa com deficiência	3 Ações	RT Mental	Meta alcançada 100,0% 3 ações realizadas

ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 2: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

INDICADOR 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

INDICADOR 21: Taxa de mortalidade infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
14 - Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	14,78%	13,70%	Percentual	15,45%	75,00%
21 - Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	16,07%	14,70	/1.000	15,21	54,24%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ATENÇÃO BÁSICA/ CICLOS DE VIDA – ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Implementar ações em saúde do adolescente, "agenda proteger e cuidar", nas UBS's	2UBS's	RT MULHER /RT CRIANÇA	Meta executada parcialmente. 50,00% 1 ação realizada
Realizar ação alusiva a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência	1 Ação	RT MULHER /RT CRIANÇA	Meta alcançada. 100,00% 1 ação realizada.
Monitorar triagem neonatal do teste do pezinho nas Unidades Municipais de Saúde UMS's/ ESF's	10.000 Testes do Pezinho	RT Criança	Meta executada em parte com 62,73% (6.273. testes do pezinho)
Implementar o PROAME nas UBS	1 Equipe	RT Criança	Meta não executada.0,00% Ação programada não possível de acontecer, em virtude do decreto do enfrentamento do COVID 19, que determinou que não houve-se aglomeração de pessoas. Portaria nº 188/GM/MS, publicada no Diário Oficial da União em 4 de fevereiro de 2020
Realizar Eventos de ações educativas / preventivas alusivas a Semana Mundial de Aleitamento Materno em Belém e Semana do Bebê	100%	RT Criança	Meta executada 100% (2 eventos realizado)

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 2: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

INDICADOR 15: Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.

INDICADOR 22: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
15 - Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães, com 7 ou mais consultas de Pré-natal.	64,72%	65%	Percentual	54,48%	115%
22 - Reduzir o Número de Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	11	9	Nº absoluto	16	100%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

ATENÇÃO BÁSICA/ CICLOS DE VIDA –ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Garantir a oferta de Consultas de pré-natal para as gestantes atendidas na Atenção Primária, com pelo menos 6 consultas realizadas.	40.000 (Consultas)	DEAS	Meta executada em parte com 21,27%. (8.509 consultas) Baixa procura em virtude da pandemia de COVID-19
Garantir a oferta de exames para detecção de sífilis, as gestantes na Atenção Primária.	2.000 Exames	DEAS	Meta superada em 180,15%. (3.603 exames realizados)
Garantir a oferta de exames para detecção de AIDS, as gestantes na Atenção Primária.	2.000 Exames	DEAS	Meta superada em 144,95%. (2.899 exames realizados)
Realizar ação alusiva ao "Dia Nacional da Redução da Mortalidade Materna" no município de Belém.	1 Ação	RT Mulher	Meta executada em 100% 1 ação realizada

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 2: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

INDICADOR 23: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
23 - Investigar os Óbitos de mulheres em Idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados.	53,31%	90%	Percentual	76,20%	76,20%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ATENÇÃO BÁSICA/ CICLOS DE VIDA – ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER		Área Resp.		Resultado final de 2021		
Descrição	Meta					
Alcançar 85% das Investigações dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) de residentes de Belém.	85% dos óbitos	DEVS		Meta executada em parte com 76,20%		

OBJETIVO 2: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

INDICADOR 18: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

INDICADOR 24: Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
18 - Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,08%	95%	Percentual	98,56%	98,56%
24 - Investigar os óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência.	100%	100%	Percentual	68,65%	68,65%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ATENÇÃO BÁSICA/ CICLOS DE VIDA –		Área Resp.			Resultado final de	

ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER			2021
Descrição	Meta		
Alcançar 100% das Investigações dos óbitos maternos no Município.	100%	DEVS	Meta executada em parte 68,65%
Investigar os óbitos com causa básica mal definida	95% dos Óbitos	DEVS	Meta superada em 98,65%

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 2: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

INDICADOR 27.b: Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas)

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ATENÇÃO BÁSICA/ CICLOS DE VIDA – ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Implementar as ações de Promoção à Saúde do Homem por meio de ações estratégicas de educação em saúde na rede básica de saúde.	57 ESF'S	RT Homem	Meta superada em 185,96% (106 ações realizadas)
Realizar Ações de Atenção à Saúde do Homem (Dia Nacional do Homem e Novembro Azul).	2 Ações	RT Homem	Meta superada em 500,00% 10 ações realizadas

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 2: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ATENÇÃO BÁSICA/ CICLOS DE VIDA – ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO		Área Resp.	Resultado anual 2021
Descrição	Meta		
Implementar as ações de Promoção à Saúde do Idoso por meio de ações estratégicas de educação em saúde na rede básica de saúde.	34.000 (Consultas de Pessoas de 60 anos ou mais)	RT Idoso	Meta superada 425,68% (144.731 consultas)
Realizar evento alusivo ao "Dia Municipal da Pessoa Idosa e Prevenção a Violência da Pessoa Idosa".	2 Eventos	RT Idoso	Meta alcançada 100% 2 eventos realizados

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 25: Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.

INDICADOR 27: B) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e distrito federal: taxa de mortalidade prematura de (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
25 - Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	87	93	Nº Absoluto	86	235,53
27 - Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	335,00	325,00	/100.000	283,63	27,62

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM CONTROLE DE TABAGISMO, DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DANT/DCNT E MORBIMORTALIDADE.		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Garantir o preenchimento adequado das fichas de investigação de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95%	RT MORBIMORTALIDADE	Meta executada em 140,22%
Ampliar Unidades Notificadoras da Violência Interpessoal e Autoprovocada na Rede Pública e Privada.	6 Unidades	RT MORBIMORTALIDADE	Meta executada em 133,33%

			(8 Unidades)
Monitorar efetivamente a Mortalidade Prematura pelas 4 Principais Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias) no Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.	Reduzir 2%	DEVS / DANT/ DVE	Meta alcançada em 100,25%
Realizar Ações de orientação e prevenção de combate ao fumo no município conforme preconizado no Programa de Controle do Tabagismo.	2 Ações	RT Tabagismo	Meta executada em 150,00% (3 ações)
Assegurar o Pagamento de Pessoal da Vigilância em Saúde	100% dos servidores	DEVS	Meta executada em 100%

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 28: Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado final de 2021	% meta alcançada da PAS
28 - Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	0(48,02)%	90%	Percentual	0 (52,60)%	150,18
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			Área Resp.	Resultado final de 2021		
Descrição	Meta					
Implementar novas salas de vacinação no município de Belém.	60	DEVS	Meta superada em 120,00% (72 salas de vacinação)			
Implantar salas de vacinação no município de Belém.	20	DEVS	Meta executada em parte com 30,00% Meta programada era 6 salas por ano, houve um equívoco na pactuação da meta dessa ação..			
Garantir a cobertura vacinal na Atenção Primária, da vacina de Poliomielite Inativada.	4.900	DEVS	Meta superada em 194,55% (9.533 crianças vacinadas)			

Garantir a cobertura vacinal na Atenção Primária, de vacina Pentavalente.	4.600	DEVS	Meta superada em 206,54% (9.501 crianças vacinadas)
Realizar Campanhas de Vacinação de acordo com Calendário Nacional.	6	DEVS	Meta superada em 200,00% (4 campanhas de vacinação)
Realizar Intensificação das vacinas do calendário do adolescente (HPV, Meningo C, TV).	02 (1 em cada semestre)	DEVS	Meta superada em 150,00% 3 ações realizadas.

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 41: Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
41-Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	51%	95%	Percentual	63,00%	369,33%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA						
Descrição	Meta	Área Resp.		Resultado final de 2021		
Garantir o controle populacional de cães e gatos com o Programa de Esterilização dos animais no município de Belém.	6.000	CCZ		Meta superada em 146,65% (8.799 animais)		
Garantir a realização dos serviços e das ações de vigilância e controle das doenças e agravos, transmissíveis e não transmissíveis, (notificação, investigação, coletas de amostras para diagnósticos, processamento e análise de dados e informações em saúde no município de Belém).	100%	DEVS		Meta executada 100%		
Implementar e executar Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Pandemia de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19)	1	DEVS		Meta executada 100%		
Garantir o Atendimento das Demandas de Enfrentamento da Covid-19 no Município de Belém *	100%	FMS		Meta executada 100%		
Realizar Campanha de Vacinação Animal no Município de Belém,	1	CCZ		Meta superada em 1400%		

mediante disponibilização das vacinas pelo MS.			14 campanhas realizadas
--	--	--	--------------------------------

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 35: Número de casos autóctones da malária.

INDICADOR 36: Número absoluto de óbitos por dengue.

INDICADOR 37: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
35-Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	0	Nº Absoluto	9	103,33%
36- Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0	Nº Absoluto	0	436,67%
37- Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4	Nº Absoluto	0	0%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		Vigilância Epidemiológica	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Promover ações ao controle vetorial do Aedes Aegypti no Município de Belém.	5	DCE	Meta superada em 640,00% (32 ações)
Realizar ações de vigilância entomológica e controle vetorial da Doença de Chagas, Malária, Esquistossomose e Leishmaniose.	30	DCE	Meta superada em 103,33% (31 ações)
Realizar levantamento Índice Rápido de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) para intensificação do controle da Dengue nos 08 (oito) Distritos de Belém.	6	DCE	Meta superada em 233,33% (14 LIRAA)
Realizar 06 ciclos de visita domiciliar, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do Aedes.	5	DCE	Meta não executada Foram realizadas 6 ciclos de visita domiciliar, mas nenhuma atingiu 80%

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 29: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.

INDICADOR 30: Proporção de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose.

INDICADOR33: Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

INDICADOR 34: Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
29-Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	69,20%	80%	Percentual	60,51%	72,80%
30-Realizar exames Anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	69,88%	80%	Percentual	73,13%	103,73%
33-Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	81,66%	85%	Percentual	75,59%	75,44%
34- > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	48,51%	50%	Percentual	38,04%	50,34%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (CONTROLE DE TBMH)		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Garantir o incentivo alimentar mensal para a adesão ao tratamento diretamente observado (TDO) aos pacientes com tuberculose na rede básica de saúde.	600 Pacientes	RT TBMH	Meta não executada. 0,00% Previsão de custos para o café da manhã, encaminhado ao DEVS por meio do memorando nº 43/2020. Pregão encontra-se suspenso

			judicialmente. (Gdoc: 19615/2021)
Promover Ação educativa, comunicação e mobilização nas comunidades para o controle da Tuberculose à população.	1 Ação	RT TBMH	Meta superada em 200,00% 2 ações realizadas
Monitorar de forma efetiva as Estratégias de Saúde da Família conforme o Protocolo de tratamento de Tuberculose do Ministério da Saúde	100 % das ESF's	RT TBMH	Meta executada em parte com 50,88%. Ação realizada em 29 ESF's
Garantir a realização de exames de controle dos contatos de Hanseníase.	80% dos casos notificados	RT TBMH	Meta executada em parte com 50,34%. a "ausência" de monitoramento nos meses de setembro, outubro e novembro de 2021, por causa do processo de transição da vigilância epidemiológica da Tuberculose, bem como de seu fluxo e funcionamento, a qual passou a integrar o DEVS, separando-se assim da RT de TB/MH no NUPS.
Garantir a realização de exames de controle dos contatos de Tuberculose.	70% dos casos notificados	RT TBMH	Meta executada em parte com 40,33%. A falta de recursos humanos nas unidades básicas de saúde, a interrupção do serviço de testagem nos contatos de TB por conta da pandemia e também da abertura da imunização da COVID-19 nas unidades básicas de saúde. Que possibilitou o andamento do serviço na rede.
Manter no mínimo 70% ao ano as testagens para HIV nos casos novos de tuberculose	70% de casos de TB testados para HIV	RT TBMH	Meta superada em 103,73%
Promover Ação educativa, comunicação e mobilização nas comunidades para o controle da Hanseníase em Belém	1 Ação	RT IST / AIDS / HV	Meta alcançada em. 100,00%
Monitorar de forma efetiva as Estratégias de Saúde da Família conforme o Protocolo de tratamento de Hanseníase do Ministério da Saúde.	100% das ESF's	RT TBMH	Meta executada em parte com 50,88% Dificuldade em fazer busca ativa dos contatos, e especialmente durante a pandemia de covid-19.

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 39: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
39-Ampliar o percentual preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	Percentual	100%	120,59%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (SAÚDE DO TRABALHADOR - MAC)		Área Resp.		Resultado final de 2021		
Descrição	Meta					
Realizar ações considerando as diretrizes da Política Nacional de Humanização - PNH, para promoção da valorização do Trabalhador, na rede municipal	2	Coordenação de Humanização		Meta superada em 250,00% 5 ações realizadas.		
Realizar as ações voltadas a prevenção e saúde do trabalhador	24	CEREST		Meta superada em 258,33% com 62 ações realizadas.		
Realizar o Apoio Matricial em Saúde do trabalhador com a Rede de Atenção à Saúde (RAS).	44	CEREST		Meta executada em parte com 34,09% (5 ações realizadas) Meta parcialmente alcançada em virtude do processo de reforma da sede que passamos o ano passado assim como o reflexo da pandemia que impossibilitou as visitas a rede de atenção a saúde.		
Realizar ações de atenção integral às Doenças e/ou Agravos relacionados ao Trabalho (DRTs) na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e Entidades/Instituições na Região Metropolitana I.	4	CEREST		Meta superada em 200,00% 8 ações realizadas.		
Realizar ações de Vigilância à Saúde e de implementação da Notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho na Rede Atenção à Saúde (RAS).	45	CEREST		Meta executada em parte com 6,67% 3 ações, com isso meta parcialmente alcançada em virtude do processo de reforma da sede que passamos o ano passado assim como o reflexo da pandemia que impossibilitou e restringiu as visitas a rede de atenção a saúde.		

Desenvolver ações integradas com Órgãos afins (FUNPAPA/SEJUDH/MPPA/SEASTER) em Atenção à Saúde do Trabalhador	36	CEREST	Meta executada em parte com 38,89% 14 ações, em virtude de passarmos por um processo de reforma no ano passado e suspensão da linha telefônica e internet, impossibilitou a participação de ações com outros órgãos principalmente as que ocorreram de forma on-line.
Realizar o atendimento com atenção integral em saúde do trabalhador aos trabalhadores acolhidos no CEREST METROPOLITANO 1	550	CEREST	Meta executada em parte com 56,18% 309 ações realizadas. Em virtude de passarmos por um processo de reforma no ano passado e suspensão da linha telefônica e internet, impossibilitou o atendimento presencial de forma substancial, inclusive o teleatendimento.

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 26: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

INDICADOR 32: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
26-Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	78	54	Nº absoluto	136	233,91%
32-Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	2	3	Nº absoluto	5	55,56%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IST AIDS HIV)			Área Resp.	Resultado final de 2021		
Descrição	Meta					
Realizar Ações de promoção e prevenção em IST/AIDS e HV à população de Belém (Corujão da Saúde/ Carnaval/ Verão/ Julho Amarelo/ Sífilis/ Parada LGBT de Belém, Parada LGBT de Mosqueiro/Visibilidade Trans / Dezembro Vermelho), em parceria com a Sociedade Civil (conforme critério técnico definido pela Secretaria de Saúde)	9	RT IST AIDS HV	Meta executada em parte com 55,56% 5 ações realizadas			
Assegurar as ações de prevenção e controle das políticas da IST AIDS HV no município de Belém	20	RT IST AIDS HV	Meta superada em 105,00% 21 ações realizadas			

Ofertar pelo menos 1 testes rápido de sífilis, por gestante, a cada trimestre gestacional.	4.000	RT IST-AIDS-HV	Meta executada em parte com 89,00% 3.560 testes rápidos, Meta parcialmente alcançada devido a diminuição da procura das gestantes em função da pandemia. Meta será dobrada em 2022.
Implantar com os outros departamentos da SMS o Protocolo Municipal de Enfrentamento da Sífilis Congênita, com as ações a serem desenvolvidas.	1	RT IST-AIDS-HV	Meta não executada Não foi realizado, por ter sido priorizada a reorganização da rede. Será realizada em 2022, junto com o início do processo de certificação pela eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.
Garantir a oferta e disponibilização de penicilina G benzatina para o tratamento de pacientes com Sífilis.	5.000	RT IST-AIDS-HV	Meta superada em 612,72% (30.636 doses)

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 38: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
38- Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90,26%	95%	Percentual	102,05%	102,05%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
Vigilância Sanitária		Área Resp.		Resultado final de 2021		

Descrição	Meta		
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	764 Coletas	DEVISA	Meta superada em 102,05%. (796 Coletas)

DIRETRIZ 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADOR 40: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado final de 2021	% meta alcançada da PAS
40 - Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100%	100%	Percentual	100%	64,30%

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021

VIGILÂNCIA SANITÁRIA		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Implantar o Laboratório de Análise de Qualidade da Água do município de Belém*.	1 Implantar o Laboratório de Análise de Qualidade da Água do município de Belém*.	NUSP/DEVISA	Meta não executada 0,00% A implantação do laboratório foi transferida para o ano de 2022, devido ajustes no projeto..
Realizar Ações de Vigilância Sanitária (alimentos, drogas e medicamentos, Engenharia, Exercício Profissional) articuladas intersetorialmente.	18.000	DEVISA	Meta superada 128,59%. 23.147 ações

ADMINISTRAÇÃO GERAL

DIRETRIZ 4: Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO 1: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

INDICADOR 42: Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado final de 2021	% meta alcançada da PAS
42- Implementar ações de Educação Permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	41,03%	91%	Percentual	85,50%	27,56%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ADMINISTRAÇÃO GERAL EDUCAÇÃO PERMANENTE (ÁREAS TÉCNICAS/GERAL)		Área Resp.		Resultado final de 2021		
Descrição	Meta					
Capacitar profissionais de saúde da área da Atenção Primária.	65 Capacitações	NUPS / RT IST-AIDS-HV / RT MULHER/RT PCD / RT LABORATÓRIO / RT HOMEM / RT IDOSO / RT CRIANÇA / RT TB MH / RT MENTAL / RT BUCAL / RT MEDICAMENTOS / RT NUTRIÇÃO / RT PICS / COORD. DE TABAGISMO/ COORD. DE HUMANIZAÇÃO		Meta executada em parte com 69,23%. Foi realizado 45 capacitações.		
Capacitar profissionais de saúde das áreas de Vigilância em Saúde.	34 Capacitações	DEVS / NUPS / RT TB-MH /RT MORBIMORTALIDADE / RT IST-AIDS-HV		Meta executada 100,00% 34 capacitações realizadas.		
Capacitar profissionais de saúde da área de Vigilância Sanitária.	2 Capacitações	DEVISA		Meta executada em 100,00% 2 capacitações realizadas até o momento.		
Capacitar profissionais de saúde das áreas de Saúde do Trabalhador- MAC.	3 Capacitações	CEREST		Meta executada em 366,67% (11 capacitações)		
Capacitar profissionais das Ouvidorias.	1 Capacitação	Ouvidoria		Meta não executada.0,00%		

DIRETRIZ4: Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO 6: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente e a qualificação, inclusive na modalidade a distancia (de forma síncrona e assíncrona) em ambiente virtual de aprendizagem, de modo a viabilizar o alcance das metas de capacitação/qualificação, respeitando os protocolos de isolamento e distanciamento social impostos pela pandemia. Desta forma, promovendo, também, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

INDICADOR 42: Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ADMINISTRAÇÃO GERAL EDUCAÇÃO PERMANENTE (URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS)		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Capacitar profissionais para estruturação dos serviços na Rede de Urgência/Emergência e SAMU	29	DEUE / RT IST-AIDS-HV / COORD. HUMANIZAÇÃO	Meta executada em partes 93,10% Foram realizadas 27 capacitações

DIRETRIZ 4: Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO 1: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

INDICADOR 42: Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ADMINISTRAÇÃO GERAL/EDUCAÇÃO PERMANENTE (PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS)		Vigilância Epidemiológica	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Realizar Mostra de Experiências Exitosas - Belém Aqui Tem SUS.	1 Mostra	NEP	Meta não executada.0,00% Não foi possível realizar o evento, devida a situação epidemiológica do município de Belém, frente a pandemia de COVID-19.
Assegurar a participação de gestores em eventos de âmbitos nacional, estadual e municipal, voltados para ordenamento do SUS.	6 Profissionais	NEP	Meta superada em 116,67% 7 profissionais
Assegurar a participação de servidores em eventos para apresentação e defesa de	6 Servidores	DEVS, IST AIDS HV	Meta executada 100,00%

trabalhos nos âmbitos nacional, estadual e municipal, voltados para a Secretaria de saúde.			6 servidores.
Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	1 Plano	NEP	Meta executada em 100,00%
Criar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para atividades de formação/capacitação, de forma síncrona e assíncrona, para trabalhadores da rede municipal de saúde.	1	NEP / NATI / NUSP	Meta executada em 100,00%
Organizar as práticas de ensino dos cursos em área de saúde, de instituições públicas e privadas em cenários de prática da rede municipal de saúde.	40	NEP	Meta executada em 325,00% Organizador 130 práticas
Constituir o comitê gestor do COAPES para implementação de suas diretrizes para o fortalecimento da integração ensino, serviço, comunidade nos distritos sanitários (administrativos).	1 Comitê	NEP	Meta não executada 100,00%
Criar/ampliar programa de residência médica e multiprofissional, assim como curso de especialização em urgência e emergência.	2 Cursos	NEP	Meta executada em parte 50,00% Este objetivo segue em amplo debate e construção, com o NEP participando ativamente da organização dos mesmos, junto aos demais departamentos.
Criar programa de residência médica e multiprofissional em saúde da família, e especializações em áreas de afinidade com a Atenção Primária à Saúde.	3 Cursos	NEP	Meta não executada.0,00% Este objetivo segue em amplo debate e construção, com o NEP participando ativamente da organização dos mesmos, junto aos demais departamentos.
Criar plataforma digital para cadastro, sistematização e consolidação das informações, para avaliação e monitoramento das metas no âmbito da rede municipal de saúde.	1 Plataforma Digital	NEP / NATI / NUSP	Meta não executada.0,00% Durante a criação da mesma esbarrou-se em um problema orçamentário e seguimos tentando contorná-lo, junto aos departamentos responsáveis
Criar o comitê de ética em pesquisa da SESMA	1 Comitê	NEP	Meta executada 100,00%
Certificar e publicar os protocolos de serviço, e manuais, em colaboração com as RT's e departamentos.	5 Protocolos / Manuais	NEP	Meta executada em parte 40,00% 2 protocolos/manuais

DIRETRIZ 5: Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO 1: Aprimorar a relação Interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

INDICADOR 46: Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado final de 2021	% meta alcançada da PAS
46-Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1	1	Nº absoluto	1	5,56%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ADMINISTRAÇÃO GERAL (CONTROLE SOCIAL/CMS)				Área Resp.	Resultado final de 2021	
Descrição	Meta					
Garantir a implantação de 8 Conselhos Distritais (CD).	8 Conselhos Distritais			CMS/BEL	Meta não executada 0,00% Pandemia resolveu transferir par segundo semestre de 2022	
Alterar o Regimento do Conselho Municipal de Saúde.	2 Regimento			CMS/BEL	Meta não executada 0,00% Aguardando a alteração da Lei do CMS/BEL	
Alterar a Lei de Criação do Conselho Municipal de Saúde.	1 Lei			CMS/BEL	Meta não executada 0,00% Está na Câmara dos Vereadores para análise	
Realizar 14ª Conferência de Saúde (Conferência Municipal de Saúde de Belém)	1 Conferência			CMS/BEL	Meta não executada 0,00% Programada para próximo quadrimestre, em detrimento do avanço da Pandemia .	
Realizar Pré- Conferências Municipais de Saúde	10 Pré-Conferências			CMS/BEL	Meta não executada 0,00% Foi transferida para 2022 de acordo com recomendação do Conselho Nacional de Saúde, por causa da pandemia.	
Realizar Reuniões Descentralizadas nos Distritos Administrativos	8 Reuniões			CMS-BEL	Meta não executada 0,00% Por causa da pandemia optou-se fazer essas ações no segundo semestre de 2022	
Garantir a manutenção das atividades para o funcionamento do CMS/BEL	100 % das Atividades (12 meses)			CMS-BEL / DEAD	Meta executada em parte com 50,00%	
Implementar as ações da CIST/BEL	1 Ação			CMS-BEL / CEREST	Meta não executada 0,00% Transferido para 2 quadrimestre de 2022	
Elaborar o Plano de Educação Permanente para o Controle Social	1 Plano			CMS/BEL	Meta executada em 100,00% Meta cumprida no 1 quadrimestre	

DIRETRIZ 6: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

OBJETIVO 1: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

INDICADOR 48: Proporção de municípios com ouvidoria implantada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
48-Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios (Serviços) com ouvidoria implantada.	4	12	Nº absoluto	0	0%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ADMINISTRAÇÃO GERAL (OUVIDORIA)				Área Resp.	Resultado final de 2021	
Descrição	Meta					
Implementar a Rede do Sistema Municipal de Ouvidoria da Saúde (Ouvidor SUS - Nível I) nos Serviços da Rede SUS Belém	1 Ouvidoria			Ouvidoria	Meta não executada. 0,00% Treinamento para implementação das ouvidorias programado para os meses de agosto e setembro de 2021 não ocorreu por conta de ajuste na nova versão do sistema ouvidorsus..	

DIRETRIZ 6: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

OBJETIVO 1: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

INDICADOR 49: Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/ 2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	1	1	Nº absoluto	1	0,00%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ADMINISTRAÇÃO GERAL (AUDITORIAS)				Área Resp.	Resultado final de 2021	

Descrição	Meta		
Realizar 60% de Auditorias analíticas e operativas na Rede SUS Municipal.	70%	DERE	Meta executada em partes 28,57% Com o surgimento e o agravamento da pandemia do covid-19 a programação anual das auditorias não foi executada, cabendo somente execução de auditorias em caráter especial e/ou excepcional

DIRETRIZ 4: Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO 1: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

INDICADOR 44: Número de pontos de Telessaúde Brasil Redes implantados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base/2020	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado anual 2021	% meta alcançada da PAS
44- Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	1	1	Nº absoluto	3	100%
QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021						
ADMINISTRAÇÃO GERAL (NATI)		Área Resp.		Resultado final de 2021		
Descrição	Meta					
Informatizar as Equipes da Saúde da Família da Atenção Primária, por meio da implementação de Prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde. .	90 Unidades	NATI		Meta não executada. o processo foi estartado no início do ano no mês de setembro estava em análise e outubro e novembro cotação, dezembro entrou em licitação para compra		

DIRETRIZ 7: Gestão e Governança com Transparência.

OBJETIVO 1: Fortalecer os mecanismos de controle interno.

INDICADOR SMS 03 - Sem Indicador estabelecido pelo Ministério da Saúde

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ADMINISTRAÇÃO GERAL		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Criar e produzir Materialde informação, Comunicação e Educação em Saúde para as áreas técnicas da SESMA.	3.000 itens	ASCOM	Meta executada em parte com 89,13% 2,674 itens

DIRETRIZ 7: Gestão e Governança com Transparência.

OBJETIVO 1: Fortalecer os mecanismos de controle interno.

INDICADOR SMS 04 - SEM INDICADOR ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

QUADRO – AÇÕES ANUAIS – 2021			
ADMINISTRAÇÃO GERAL		Área Resp.	Resultado final de 2021
Descrição	Meta		
Elaborar o Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2022 / 2025	1 Plano	NUSP	Meta executada em 100,00%,
Executar o Plano de Segurança do Paciente (PMSP) na RAS no Município de Belém.	1 Plano	NUPS/GABS	Meta executada em 100,00% PMSP elaborado e aprovado pelo CMS, encaminhado ao gabinete para providencias cabíveis.
Realinhar a nova Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde	1	NUSP	Meta não executada Em estudo sobe a supervisão da Direção Geral.
Garantir o pagamento dos servidores	100%	DGRTS	Meta executada em 100,00%
Garantir a operacionalização das ações administrativas	100%	DEAD	Meta executada em 100,00%

- **Análises e considerações sobre Programação Anual de Saúde – PAS/2021**

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento de gestão do SUS responsável pela operacionalização das ações e metas expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018 a 2021. A presente, elaborada em referencia ao último ano do quadriênio. Esse instrumento tem por objetivo, com base nas diretrizes vigentes do Ministério da Saúde, analisar as metas do PMS e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício do ano de 2021.

A **PAS/2021** foi estruturada com **161** iniciativas e metas, sob a perspectiva da proposição de melhorias na intensificação e na implementação de ações estratégicas de saúde, na atenção integral, voltadas à saúde da população do município de Belém.

No ano de 2021 com a crise sanitária instalada no País e o **cenário pandêmico**, que estabelecido, ainda se mostrou extremamente grave e acompanhando o cenário mundial. No município de Belém, sobretudo no **primeiro e segundo quadrimestres**, as prioridades sanitárias foram concentradas no enfrentamento e no combate à **Pandemia da COVID-19** e em razão de que naquele momento, termos uma baixa cobertura vacinal da população devido ao início do processo de implantação dos protocolos de vacinação, do **alto risco de transmissibilidade do SARS-CoV-2**, além da situação epidemiológica geral e das medidas sanitárias e restritivas adotadas no município, inclusive em relação à circulação de pessoas (*lockdown*), algumas ações e metas, de um modo geral, na gestão, tiveram seu **desempenho prejudicado**. Outras, sequer puderam ser executadas e por essa razão houve a necessidade de que fossem reprogramadas para o ano de 2022.

Considerando o desempenho da PAS/2021 e dos indicadores de saúde apresentados, com dados preliminares atualizados até 28/03/2022, sujeitos a retificações, onde a mesma obteve os resultados de **52,80 %** do desempenho das metas pactuadas, sendo estas, alcançadas em 100% ou superadas, segundo o (**Quadro 25**) abaixo:

Quadro 25 - Demonstrativo do Monitoramento do desempenho das Ações e Metas da **PAS/SESMA / 2021***

PAS	100% Executadas/ Superadas	Executadas Em Parte	Não Executadas	Total
Metas	85	37	39	161
% de Alcance	52,80	22,98	24,22%	100%

Fonte: RAG/DigiSUS/NUSP/SESMA

Quadro 26 - Proporção das Metas Alcançadas da PAS / SESMA no Período de 2017 a 2021

% de Alcance da PAS	2017	2018	2019	2020	2021
	40%	49%	56%	39%	52,80%

Fonte: RAG SARGSUS/DigiSUS/NUSP/SESMA

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Quadro 27-Indicadores de Saúde de Pactuação Interfederativa de Monitoramento da SESMA /2021*

Nº	Tipo	Meta	Indicador	Pacto /2021	Resultado \2021*	(%) Alcançado	Unidade
1	U	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura de (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	325	285,71	87,91	/100.000
2	E	Investigar os Óbitos de mulheres, em Idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	90	76,2	84,67	%
3	U	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95	98,56	103,75	%
4	U	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Penta valente (3ª dose),Pneumocócica 10-valente (2ª dose),Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) com cobertura vacinal preconizada.	90	0	0,00	%
5	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	95	63	66,32	%
6	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	85	75,59	88,93	%
7	E	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	9	0,00	%

Quadro 27 - Indicadores de Saúde de Pactuação Interfederativa de Monitoramento da SESMA /2021*
(Cont.).

Nº	Tipo	Meta	Indicador	Pacto /2021	Resultado \2021*	(%) Alcançado	Unidade
8	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	54	136	251,85	Nº Absoluto
9	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	3	5	166,67	Nº Absoluto
10	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	95	102,05	107,42	%
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,35	0,15	42,86	RAZÃO
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,25	0,14	56,00	RAZÃO
13	U	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	40	34,07	85,18	%
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	13,7	15,45	112,77	%
15	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	14,7	15,21	103,47	/1000
16	U	Reduzir o Número de Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	9	16	177,78	Nº Absoluto
17	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	50	26,44	52,88	%

Quadro 27-Indicadores de Saúde de Pactuação Interfederativa de Monitoramento da SESMA /2021* (Cont.)

Nº	Tipo	Meta	Indicador	Pacto /2021	Resultado \2021*	(%) Alcançado	Unidade
18	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	40	19,85	49,63	%
19	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	23	25,15	109,35	%
20	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária , consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100	100	100,00	%
21	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	100	0	0,00	%
22	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	0	0,00	Nº Absoluto
23	U	Ampliar o percentual preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	100	100,00	%

Fonte: SIM/SINASC/ SINAN/SIA (SUS)/ SIH (SUS)/ IBGE/SI-PNI/SIVEP-Malária/SCNES/NEP-DGRTS/SESMA

Nota: (*)Dados Preliminares de 2021* sujeito a alterações - Atualizadas 28/03/2022

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A **Pactuação Interfederativa dos Indicadores de Saúde** no período de **2017 a 2021** para o monitoramento do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), conforme o rol de prioridades do exercício de **2021**, demonstrado no (**Quadro 27**) acima.

Considerando o ano de 2021, ainda atípico em decorrência da **pandemia da COVID-19** mudando assim, o perfil epidemiológico do município de Belém a partir do ano de 2020, bem como no país, no estado do Pará, e consequentemente no mundo. Quanto ao comportamento da mortalidade prematura segundo os resultados dos indicadores acima, apresentando uma tendência de redução de 14,62% na **mortalidade prematura** na faixa de 30 a 69 anos na população, onde observa as taxas de (336,17/100.000hab.) em 2020 para (**285,71/100.000hab**) em 2021 (atualizados até 24/02/2022)

(SIM/DEVS/SESMA). Cabe resaltar que tal situação ocorreu devido ao controle da pandemia do COVID-19 com o avanço da imunização no município de Belém.

Em relação aos resultados dos demais indicadores que ainda ficaram prejudicados, em decorrência da pandemia do **coronavírus** em virtudes de medidas restritivas (*lockdown*), ou seja, com redução de atendimentos na Rede municipal de Saúde.

Há ainda a necessidade premente de descrever sobre a mudança realizada pelo Ministério da Saúde em relação ao método de cálculo do indicador de cobertura da APS na Atenção Básica que inicialmente era estipulada pelo percentual da população coberta por equipes da Estratégia Saúde da Família e por equipes de Atenção Básicas tradicionais equivalentes e parametrizadas, em relação à estimativa populacional. No entanto, a Portaria do Previne Brasil Nº 2.979 de 12 de novembro de 2019 e a Nota Técnica Nº418/2021-CGGAP/DESF/SAPS/MS, trazem informações relativas à necessidade de ampliação de cobertura da APS e **modificam o cálculo de cobertura da APS**. O novo método de cálculo considera o quantitativo de população cadastrada pelas Equipes de Saúde da Família (eSF) e de Equipes de Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da Saúde (MS), em relação à população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), multiplicado por 100.

Sendo assim, **esta gestão iniciou com cobertura de APS de 10,12% (2020), a qual evoluiu em cobertura no ano de 2021 até chegar aos 26,44%**, conforme (**Quadro 28**) abaixo:

Quadro 28 - Evolução da cobertura de APS, em Belém, no Ano de 2021.

Quadrimestre	Competência CNES	População (IBGE)	Nº. Total de Cadastros (limitado pela população IBGE)	Cobertura da APS
1º Quadrimestre	Abr/2021	1.492.745	182.377	12.21%
2º Quadrimestre	Ago/2021	1.492.745	331.710	22.22%
3º Quadrimestre	Dez/2021	1.506.420	398.412	26.44%
RAG 2021	Dez/2021	1.506.420	398.412	26.44%

Fonte: DAB/DEAS/SESMA-PMB

Com isso, algumas medidas se fizeram necessárias como a intensificação das ações e melhorias na atenção básica para o cumprimento das metas dos indicadores nos atendimentos na Rede Municipal de Saúde de acordo com as metas pactuadas na PAS 2021.

Considerando ainda, o desempenho da PAS/2021, prejudicado em decorrência da pandemia pelo novo **coronavírus** da **COVID-19**, o que contribuiu para o alcance dos resultados insatisfatórios dos indicadores de saúde com apenas **(23,60%)** das metas pactuadas superadas ou executadas em 100%no município de Belém-PA.

9. Execução Orçamentária e Financeira -**Quadro 29 - Despesas totais em saúde por Fonte e Subfunção da SESMA no município de Belém no ano de 2021.**

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	97.295.122,00	93.106.344,44	93.106.344,44	100	93.106.344,44	100	93.102.832,65	100	0
Despesas Correntes	97.295.122,00	92.814.737,31	92.814.737,31	100	92.814.737,31	100	92.811.225,52	100	0
Despesas de Capital	0	291.607,13	291.607,13	100	291.607,13	100	291.607,13	100	0
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	210.963.680,00	264.579.552,96	264.549.919,43	99,99	264.549.919,43	99,99	264.549.919,43	99,99	0
Despesas Correntes	210.963.680,00	264.579.552,96	264.549.919,43	99,99	264.549.919,43	99,99	264.549.919,43	99,99	0
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.034.457,00	13.155.070,36	13.155.070,36	100	13.155.070,36	100	13.076.270,36	99,4	0
Despesas Correntes	4.034.457,00	13.155.070,36	13.155.070,36	100	13.155.070,36	100	13.076.270,36	99,4	0
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	7.687.944,00	8.793.459,60	8.793.262,55	100	8.793.262,55	100	8.793.262,55	100	0
Despesas Correntes	7.687.944,00	8.793.459,60	8.793.262,55	100	8.793.262,55	100	8.793.262,55	100	0
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	144.935.878,00	194.040.848,73	193.937.567,01	99,95	193.937.567,01	99,95	193.838.827,88	99,9	0
Despesas Correntes	144.935.878,00	192.053.362,80	191.950.081,08	99,95	191.950.081,08	99,95	191.851.341,95	99,89	0
Despesas de Capital	0	1.987.485,93	1.987.485,93	100	1.987.485,93	100	1.987.485,93	100	0
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	464.917.081,00	573.675.276,09	573.542.163,79	99,98	573.542.163,79	99,98	573.361.112,87	99,95	0

Fonte: Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS). Data da Consulta: 03/03/2022

Quadro 30 - Demonstrativo de Receita por Bloco de Financiamento da SESMA ano de 2021.

Grupos	Bloco de Financiamento			
	Federal	Estadual	Municipal	Total
Atenção Básica	65.826.224,90		93.102.832,65	158.929.057,55
Média e Alta Complexidade	344.173.692,17	24.136.720,09	264.549.919,43	632.860.331,69
Vigilância em Saúde	27.147.592,85	1.011.130,68	9.390.647,55	37.549.371,08
Assistência Farmacêutica	8.807.195,52	3.522.878,16	13.076.270,36	25.406.344,04
Gestão do SUS	-	-	-	-
Enfrentamento COVID-19 - SUS	21.568.383,75	-	-	21.568.383,75
Enfrentamento COVID-19 - Estado	-	6.020.450,35	-	6.020.450,35
Enfrentamento COVID-19 - Município	-	-	738.140,00	738.140,00
Investimento	1.272.921,00	-	-	1.272.921,00
Administração Geral	-	-	201.960.703,22	201.960.703,22
Rendimento de Aplic. Finac.(Geral)	-	-	-	872.123,62
Total Geral	468.796.010,19	34.691.179,28	582.818.513,21	1.087.177.826,30

Fonte: Gestão Integrada de Informações Governamentais - GIIG / Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS).

Quadro 31 - Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento da SESMA/2021.

Grupos	Despesa			
	Dotação atualizada	Despesa Empenhada	Despesa liquidada	Despesa paga
Atenção Básica	168.327.189,97	146.562.964,27	146.562.964,27	146.539.292,83
Média e Alta Complexidade	712.843.473,96	680.029.970,10	680.029.970,10	679.823.622,22
Assistência Farmacêutica	24.746.862,36	20.807.562,29	20.807.562,29	20.728.762,29
Vigilância em Saúde	41.246.165,03	33.774.376,72	33.774.376,72	33.768.038,36
Administração Geral	248.075.906,70	241.380.882,24	241.380.882,24	241.066.743,11
Total Geral	1.195.239.198,02	1.122.555.755,62	1.122.555.755,62	1.121.926.458,81

Fonte: Gestão Integrada de Informações Governamentais - GIIG / Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS)

- .Análises e Considerações. Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

No demonstrativo da receita da SESMA, por **Bloco de Custeio e Investimentos**, para as despesas do **exercício do ano de 2021** foi de **R\$ 1.087.177.826,30** (um bilhão, oitenta e sete milhões, cento e setenta e sete mil, oitocentos e vinte e seis reais e trinta centavos). A **Subfunção** com maior **orçamento** foi da **Média e Alta Complexidade**, que representa **(58,21%)** do orçamento previsto no de 2021 (**Quadro 30**).

A respeito do repasse dos recursos da União, segundo **Lei Complementar Nº 173/2020**, em decorrência do **enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional**, sobre o Novo Coronavírus (**COVID-19**) para o combate da **pandemia** em questão, foi repassado para o município, o valor de **R\$ 21.568.383,75** (vinte e um milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, trezentos e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos), através da União. Além disso, o bloco de investimento corresponde a um valor de **R\$ 1.272.921,00** (um milhão, duzentos e setenta e dois mil, novecentos e vinte e um reais). E o estado repassou o valor dos recursos de **R\$6.020.450.35** (seis milhões, vinte mil, quatrocentos e cinquenta reais e trinta e cinco centavos), destinados ao enfrentamento da **pandemia** nos serviços de saúde à população no município de Belém-PA.

Quanto à aplicação dos recursos próprios para o enfrentamento do **COVID-19** o município aplicou o valor de **R\$ 738.140,00** (setecentos e trinta e oito mil e cento e quarenta reais) (**Quadro 30**).

No que se refere à **aplicação dos recursos próprios**, o município de Belém aplicou nas ações e serviços de saúde, um percentual de **26,00%** (**atualizado em: 04/03/22**) do total, ou seja, **11,00%** a mais do que o limite obrigatório anual preconizado na **Lei Complementar Nº141/2012**, que versa sobre a aplicação mínima de (15%) dos recursos municipais.

10. Auditorias

Quadro 32: Consolidado de Ações de Auditoria do Sistema Municipal de Saúde de Belém no ano de 2021.

Auditorias			
Unidade Auditada	Nº do Processo	Demandante	Status
Hospitamed-Odrem III	4064/GDOC	DERE	Encerrado
Vital MED/Ordem III	9989/5542/GDOC	DERE	Encerrado
Baxter/Hospital D. Luiz I	12071/GDOC	DERE	Encerrado
Hospital Universitário João de Barros Barreto	1879761	-	Em andamento
Clínica dos Acidentados	77	DERE	Encerrado
Hospital Ordem III	78	DERE	Encerrado
Hospital D. Luiz I	79	-	Em andamento

Fonte: Departamento de Regulação - DERE/SESMA-PMB (Dados preliminares atualizados até 29/03/2022.)

- **Análises e Considerações da Auditoria.**

Considerando a continuidade das ações de controle e combate a **pandemia a COVID-19**, no ano de 2021, as **auditorias programadas** não foram realizadas; entretanto todas as demandas encaminhadas para a auditoria do **SNA Municipal** foram executas como: Visitas Técnicas,

Vistorias Técnicas, Pareceres Técnicos e a inclusão de novos serviços, além das **auditorias especiais**; que as metas pactuadas na **Programação Anual (PAS) de 2021**, foram reprogramadas na PAS de 2022.

11. Análises e Considerações Gerais

O início de uma nova gestão na Prefeitura Municipal de Belém e na Secretaria Municipal de Saúde, no **exercício do ano de 2021**, se deu ainda em um **cenário atípico** causado pelo avanço da pandemia da **COVID-19** que teve início no ano de 2020 em nível global. Contudo, a nova gestão adotou várias medidas de promoção, prevenção e tratamento para controle desse agravado, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde para dar corpo à elaboração e implementação do Plano de Contingência Municipal para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19) para o enfrentamento dessa doença no Sistema Municipal de Saúde de Belém.

No primeiro semestre do ano houve o um **pico pandêmico**, que levou a um acréscimo nas internações e nos atendimentos ambulatoriais, ocasionando assim uma redução em alguns resultados e no desempenho de algumas ações e indicadores de saúde. Ainda, na intenção de controlar os novos casos de **COVID-19**, foram implantadas **12 Clínicas de Campanha na Rede Básica** e em outros pontos estratégicos da cidade, além da contratualização de novos leitos exclusivos para o atendimento de casos de COVID-19 e de terem sido realizados processos seletivos para a contratação de profissionais diversos, com o objetivo de prover o suporte necessário às equipes de Atenção Básica e de Média e Alta Complexidade, de modo a atender às necessidades da população da capital paraense.

No ano de 2021 a SESMA realizou ainda, a conclusão da construção de 01 Unidade Básica de Saúde Fluvial - UBSF Dr. Camilo Vianna - e realizou 29 intervenções de manutenção predial na Rede Física de Saúde em: 02 Hospitais (HPSM Mário Pinotti e Hospital Geral de Mosqueiro), 20 Unidades da Atenção Básica (01 ESF / 11 UBS / 08 UMS), 04 Unidades de Pronto Atendimento, 02 Casas Especializadas (CEMO e CEREST) e na Casa do Açaí.

No ano de 2021, a principal causa de internações, com base na CID-10, foi o grupo das **Doenças Infecciosas e Parasitárias**, com **16,68%** das internações, nesse mesmo grupo, também foi registrado o maior número de óbitos, **27,18%**. Vale destacar que há uma previsão e tendência de queda nas taxas das **DCNT's**, que foram de **336,17/100mil/hab. em 2020** para **285,71/100mil/hab. em 2021 (atualizado em 24/02/2022)**. Igualmente, há ainda uma previsão e tendência de redução no grupo das **Doenças do aparelho respiratório**, o mais impactado em razão da pandemia. Essa redução se dá, sobretudo, em virtude da inclusão da campanha maciça de vacinação contra a COVID-19 que no ano de 2021 aplicou **2.481.990 doses**, colaborando com a

redução da incidência de casos e na redução da gravidade dos casos que ocorreram. Assim, houve ainda impacto direto na redução da mortalidade registrada no grupo em questão.

Cabe aqui salientar, sobre o desempenho da SESMA em relação às Ações de Vigilância Epidemiológica no município, que em meio aos períodos mais críticos da Pandemia e considerando como parâmetros básicos os balizadores legais e epidemiológicos, **manteve, na medida do possível, todo o trabalho de monitoramento de agravos, surtos e o controle de endemias na capital**, além da intensificação de diversas ações contudentes de vigilância, sobretudo, em relação ao enfrentamento à COVID-19, a exemplo da coordenação e estruturação integral da “**Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19**” no âmbito municipal, além do desenvolvimento de novas estratégias de monitoramento e controle, como o “**Projeto Guardiões**” desenvolvido em 217 escolas da capital.

Em relação à Análise Orçamentária e Financeira do **Relatório Resumido de Execução do Ano de 2021**, no que se refere à **aplicação dos recursos próprios**, o município de Belém aplicou nas ações em saúde, um percentual de **26,00% (atualizado em: 04/03/22)** do total, ou seja, **11,00%** a mais do que o limite obrigatório anual preconizado na Lei Complementar N°141/2012, que versa sobre a aplicação mínima de (15%) dos recursos municipais.

Outro ponto importante foi em relação às ações de **Educação Permanente** com um percentual de **85,50%** dos resultados das capacitações e implementação das **Ações dos Programas de Residência** em Saúde Mental e Atenção Primária à Saúde na Rede Municipal, além do fortalecimento da integração do ensino serviço e gestão, instituído por meio do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Serviço (COAPES) firmado entre esta SESMA e instituições de Ensino Superior, públicas e privadas do município.

Fortalecimento do Controle Social, na manutenção do Conselho Municipal de Saúde, com a participação na elaboração do **Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022 – 2025**, buscando o alcance da transparência da gestão municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- **Análises e Considerações**

A Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) no ano de 2021, em decorrência da **Pandemia** por **COVID-19**, foi prejudicada no alcance de alguns resultados das ações e metas pactuadas como prioritárias na PAS de 2021, com isso recomenda-se a reprogramação destas ações, propostas na buscando a melhoria no desempenho da operacionalização da Rede SUS Municipal de Saúde, mantendo a vigilância com medidas de controle e prevenção no enfrentamento e combate a **pandemia** no município de Belém. Assim sendo, recomendam-se as ações prioritárias descritas abaixo:

- Ampliar a cobertura da Atenção Básica de Saúde;
- Ampliar o cadastro da população de Belém;
- Manter as ações estratégicas, para o enfrentamento da **Pandemia** de **COVID-19** no município de Belém de acordo com o Plano de Contingência Municipal para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus;
- Construir a Unidade Básica de Saúde Ribeirinha em parceria com a UFPA;
- Garantir equipamentos de informática na Rede Municipal de Saúde;
- Ampliar a cobertura de Atenção à Saúde Bucal;
- Implementar as Ações de Vigilância em Saúde;
- Intensificar a Vacinação Contra **COVID-19** no município;
- Ampliar a cobertura vacinal à população do município;
- Implantar o Laboratório Municipal para Análise de água;
- Ampliar o Programa de Residência em Saúde;
- Qualificar e implementar a Rede de Atenção Psicossocial;
- Ampliar o número de exames realizados de mamografia;
- Ampliar o número de exames citopatológicos na faixa etária;
- Garantir reforma e reaparelhamento das Unidades de Saúde.

Maurício Cezar Soares Bezerra
Secretário Municipal de Saúde
Belém/PA/2021